

JORNAL

DE ESPINHO

NAS BANCAS
À QUINTA-FEIRA
DE 15 EM 15 DIAS

www.jornaldeespinho.pt

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 19 de Setembro de 2002 * Ano III - nº 54 * Preço € 0,5 (c/IVA)

Em todas
as operações
bancárias



Banco Nacional de Crédito
Imobiliário
solidamente consigo

VENDE-SE

A Carreira de Tiro será vendida em hasta pública, à porta das Finanças de Espinho no próximo dia 10 de Outubro. A Câmara vai ao leilão e afasta eventuais concorrentes. Mas avisa que não está disposta a gastar muito dinheiro.

Página 3



Presidente José Mota fala de

LOBBIES

na atribuição das Bandeiras Azuis

Página 7

Carlos Padrão agradece convite mas...

REJEITA

Vice-presidência da Federação de Futebol



Página 19

CONCELHO

Obras marcam
início do novo
ano escolar

Página 5

CIDADE

Mau tempo
estraga festas
à S.^a da Ajuda

Página 08

DESPORTO

Primeira vitória
dos Tigres
na II Divisão B

Página 17

NOGUEIRA

Quem plantou
a droga no
terreno baldio?

Página 11

Famílias pagam
operação a bebé
venezuelana

Páginas Centrais

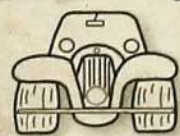
O Jornal de Espinho incluiu nesta edição um suplemento sobre a freguesia de Nogueira da Regedoura, que não pode ser vendido separadamente.

BOA NOVA

AUTOMÓVEIS

VENDA DE NOVOS E USADOS

- ▶ MECÂNICA
- ▶ ELECTRICISTA
- ▶ BATE-CHAPAS
- ▶ PINTURA



VIATURAS USADAS COM GARANTIA

CRÉDITO DESDE 0% DE

ENTRADA ATÉ 72 MESES

SEDE:

Rua da Boa Nova, 164
Silvalde - ESPINHO
Tel: 22 733 04 90/3 - Fax: 22 733 04 99

STAND 1:

Rua 19, 1034
4500 ESPINHO
Tel.: 22 731 2376 - Fax: 22 731 2376

STAND 2:

E.N. 1 - Areal:
S. JOÃO DE VÉR
4520 S. M. FEIRA



Almoços Buffet de Trabalho
(Segunda a Sábado)

Almoços Buffet de Família
(Domingos e Feriados)

PRAIAGOLFE HOTEL - Rua 6 - 4500-357 Espinho
Tel. 227331000 - Email: banquetes@praiagolfe.com

JORNAL DE ESPINHO
FICHA TÉCNICA

Director
José António Moreira

Chefe de Redacção
Salomão Rodrigues
Redacção

Bruno Monteiro
Filipe Freixo
Janete Gomes
Helena Resende
Liliana Barros
Paulo Lima
Victor Marques

Fotografia
Albino Simões
Colaboradores
Dr. Correia Araújo
Dr. Filipe Pinto
Prof. Adriano Coutinho
Dr. Paulo Geraldo
José Guerreiro

Paginação
Marco Oliveira
Secretariado
Irene Alexandra
Publicidade
Salazar Matos

Propriedade
Gertrudes P. Santos
Quinzenário Regional,
registado no Instituto da
Comunicação Social,
com o nº 123 249.
Depósito Legal
nº 151 324 / 00
Contribuinte 819271675

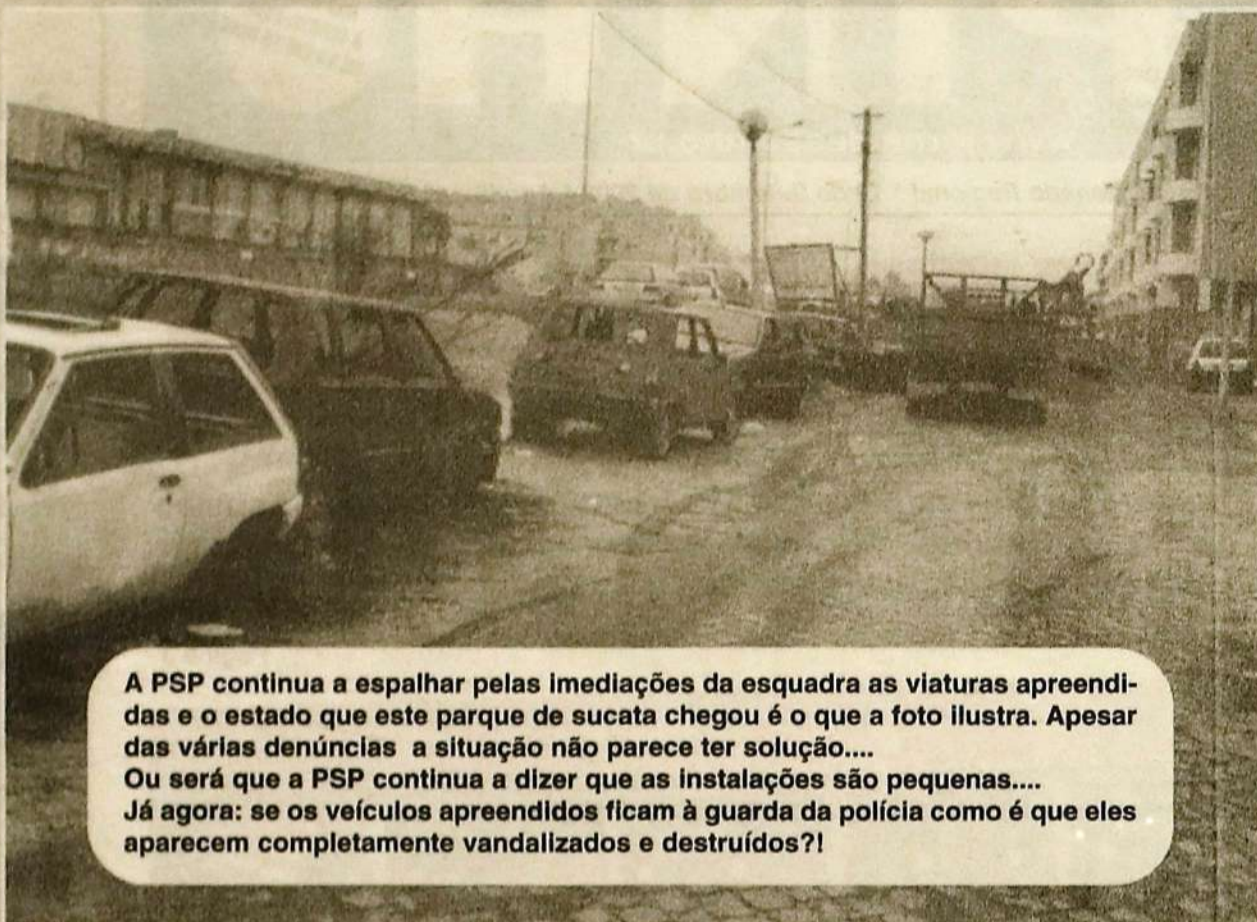
Jornal de Espinho
Redacção
Publicidade
Assinaturas
Rua 20, nº 379
R/ch sala A
4500 ESPINHO
Tel./Fax: 22 732 14 14

Tiragem média:
3500 exemplares.
Assinatura anual:
€ 12 ou 2.400\$00.
Membro da UNIR.

Impressão: **CIC**
Centro Impressão Coraze
Zona Industrial,
3720 S. Tiago de Riba-Ul
Oliveira de Azeméis
Tel.: 256 60 05 80
Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias divulgadas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do **JORNAL de ESPINHO**. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE



A PSP continua a espalhar pelas imediações da esquadra as viaturas apreendidas e o estado que este parque de sucata chegou é o que a foto ilustra. Apesar das várias denúncias a situação não parece ter solução....
Ou será que a PSP continua a dizer que as instalações são pequenas....
Já agora: se os veículos apreendidos ficam à guarda da polícia como é que eles aparecem completamente vandalizados e destruídos?!

CARTOON
DE CARLOS ALBERTO



ROSA
DOS VENTOS

Bom exemplo

Copiar o que é bem feito não é desprestigiante; ao contrário, é sinal de inteligência. Donde, talvez conviesse que a Câmara de Espinho seguisse o exemplo da sua congénere de S. João da Madeira, que recentemente limpou a cidade de todas as "tags", assinaturas pintadas nas paredes geralmente associadas aos "graffitis", mas que os puristas da arte classificam de mero vandalismo.

A "barrela" teve também objectivos didácticos, que passaram pela sensibilização dos jovens para não danificarem o património comunitário.

Condutores I

Os motoristas afectos ao armazém da Câmara pelos vistos vão almoçar nos carros da autarquia. Mas, por incrível que pareça, só determinados funcionários é que têm direito a tal privilégio... porque os outros vão a pé... Um destes dias também ouvimos dizer que alguns desses motoristas até levam os filhos à escola nos carros da casa! Por espantoso que pareça, os responsáveis sabem disso e "fecham os olhos"! Fica a pergunta: então os direitos não são iguais para todos?

Condutores II

Não será mais lógico e correcto dar boleia aos colegas de trabalho, proporcionado as mesmas regalias para todos, do que aproveitar para levar os filhos à escola?

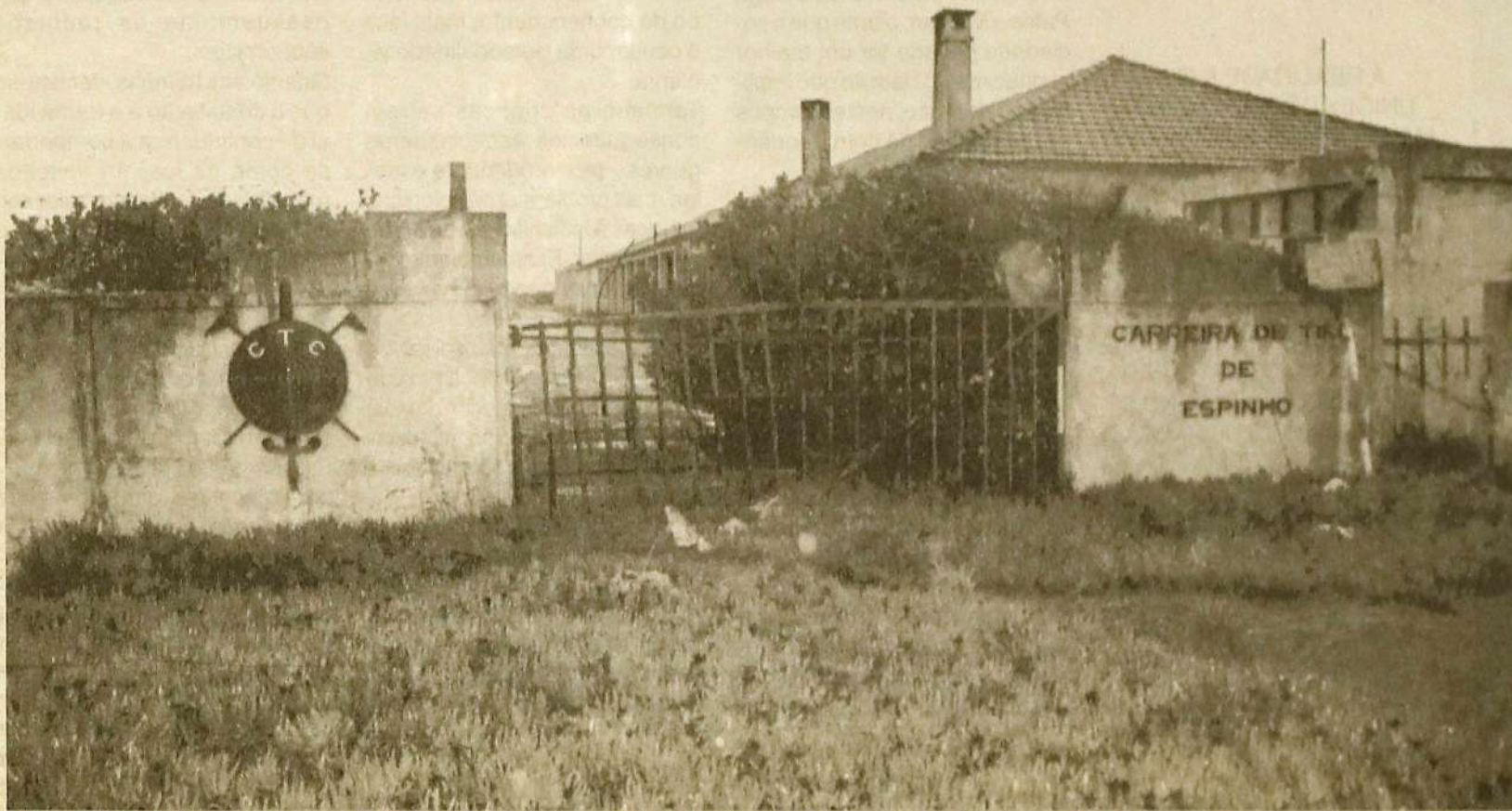
Sem carros

No nosso entender, a organização do Dia Europeu Sem Carros pecou numa situação: a mancha urbana que vai ser cortada ao trânsito é muito pequena e não se ajusta ao espírito da iniciativa. Seria muito mais pedagógico e até incentivador que não deixassem passar carros para o lado de baixo da linha do combóio.

... Os comerciantes terão feito pressão para que fosse assim?

Carreira de Tiro vai ser vendida em hasta pública no próximo dia 10 de Outubro

Câmara quer comprar, mas...



A Carreira de Tiro vai a hasta pública no próximo dia 10 de Outubro à porta das Finanças de Espinho

José António Moreira

Quem der mais, fica com a Carreira de Tiro de Espinho. A infraestrutura militar vai à praça, a 10 de Outubro, à porta da Repartição de Finanças. A base de licitação ainda não é desconhecida, mas a Câmara já garantiu que vai disputar o espaço na hasta pública. E que tem todas as hipóteses para ganhar, apesar de disposta a gastar pouco.

A Carreira de Tiro de Espinho (CTE) vai à praça e a Câmara Municipal deverá ser a única interessada em

comprá-la face aos condicionalismos de ocupação do solo naquela zona ditados pela própria autarquia, confirmou o JE junto de várias fontes ligadas ao processo.

Fonte militar, que não quis ser identificada, confirmou que o Exército entregou a CTE à Direcção-Geral de Infra-estruturas do Ministério da Defesa, com vista à alienação das instalações. Anteriormente, a CTE dependia do Regimento de Engenharia de Espinho, sediado em Paramos, que agora limita o seu papel ao de fiel depositária da infraestrutura.

Hasta pública a 10 de Outubro

Contactado pelo JE, o che-

fe da Repartição de Finanças, Daniel Dias, confirmou que a CTE vai ser vendida. Sê-lo-á em hasta pública, no dia 10 de Outubro, à porta da Repartição de Finanças. No momento em que foi contactado, Daniel Dias desconhecia, contudo, a base de licitação.

Em 1999, o Exército já equacionara vender a CTE e os valores rondavam os 600 mil euros (150 mil contos). A Câmara Municipal assumiu-se já como candidata a comprar a CTE, mas avisou que fará uma proposta muitíssimo mais baixa. "Vamos à hasta pública com uma proposta razoável, mas nunca dessa ordem de grandeza", disse o presidente da Câmara, José Mota.

Apesar de indisponível para gastar muito na arrematação, o município está convicto de que conseguirá ficar com a infraestrutura.

Isto porque, um privado que eventualmente queira comprar a CTE nunca conseguirá autorização para construir no espaço. Mesmo uma entidade que pretendesse manter o fim da instalação ficaria impedido de levar por diante esse objectivo.

"Não autorizaremos construções ou exercícios de tiro no local", assevera José Mota.

Embora crente que ficará com o espaço, a Câmara Municipal ainda não definiu a utilização a dar-lhe. O presidente José Mota li-

mita-se, por ora, a dizer que "será um espaço público, possivelmente para a juventude".

A CTE, que data do século XIX, tem sido considerada o principal obstáculo ao desenvolvimento turístico da zona a sul de Espinho, nomeadamente da praia de Silvalde.

No entanto, durante vários decénios, as Forças Armadas recusaram sempre desactivar a infraestrutura, alegando que não havia alternativas na região para treino de tiro de militares e para-militares.

Acabou, porém, por reconhecer que podia prescindir da CTE, possibilitando assim uma utilização mais nobre do espaço. Qual, é o que fica em aberto.

EDITORIAL

Parque aquático

O facto de ter terminado o tiro naquela praia foi de facto espectacular.

Mas abandonada tal e qual está aquela infra-estrutura também não serve de nada.

A Câmara está interessada no imóvel e não autoriza a construção de nada, o que faz adivinhar a falta de possíveis interessados no espaço. Mas se a Autarquia comprar aquilo e deixar que continue ao abandono, tal como está agora, também é um erro e até um desperdício.

E Espinho carece de um equipamento que se adapta ao local e ao meio que o rodeia - o mar. Se fosse ali construído um parque aquático, com esportes e demais divertimentos inerentes, seria juntar o útil ao agradável. Se a tudo isto juntarmos um parque de campismo, instalado ali mesmo ao lado, conforme Rolando de Sousa já chegou admitir, então aquela praia, situada em Silvalde, passaria a ser uma das melhores e mais importantes do Norte do país.

Tem todas as condições para isso: tem apeadeiro de comboio, é de fácil acesso e terrenos para parque de estacionamento não faltam. Para além de ter ali mesmo ao lado um aeródromo com pista e um centro hípico. Quanto à água, ela está mesmo ali ao lado: o mar. É a possibilidade de Espinho crescer para Sul. É uma questão que fica no ar...

José António Moreira

xelim
MODAS

O xelim informa que a partir de Setembro a camisaria das Galerias Sabinus apresenta agora

Colecção de Tamanhos Grandes de Senhora

O xelim fica nas Galerias Sabinus, n.º 589 - Lojas 2, 8 e 8 A, em Espinho

“Ao comandante José Martins em sua memória!!!”

Foi com muita dedicação,
Muitas vezes arriscando a Vida!
Por uma causa muito querida,
E foi a sua grande paixão!!!
Foi um Bombeiro Valente!
E chegou a ser Comandante!
O seu desassossego constante,
E mesmo assim se sentia contente!!!

Era para si um grande dever,
Ser um Bombeiro apaixonado!
Depois de tantos anos foi abandonado,
E por amor! Vivia a sofrer!!!
Formou a sua Direcção,
Que também parte fazia,
P'ra si ele nada pedia,
Em benefício da sua corporação!!!

Foram mais de cinquenta anos, com amor!
Que a menina dos seus olhos Serviu!
Foi tanta ingratidão que não resistiu,
No seu peito ficou sempre essa dor!!!
Ninguém deve sofrer assim!
Como o grande Comandante sofreu,
Ninguém lhe tira o que era seu!...
A sua dedicação jamais terá fim!!!

Comandante José Martins!
Em sua memória!
E pela sua grande dedicação,
Ser Bombeiro! Sua grande paixão,
Com outros! Foi grande a sua história!!!
Associação Humanitária!
Não podes morrer,
E esquecer o teu passado!
Comandante serás sempre lembrado,
ESPINHO, ESPINHENSES!
Hão-de sempre Vencer!!!
Foram mais de 50! Com AMOR!!!

“Espinho!!! Jovem Cidade!!!”

Ó Linda Cidade de ESPINHO!
Cidade de encanto meu!
Se me dás o teu carinho!
Me dás tudo que é teu!...

ESPINHO! Muito querido,
Eu não te vi nascer!...
És sempre preferido!
ESPINHO! Se eu te merecer!!!

Nasci dentro de Ti!...
Ó Cidade muito querida!
Dentro de Ti aprendi,
Toda a força da Vida!...

Tens em Ti todo o encanto!
Na tua vida nocturna!...
O teu Mar! que adoro tanto,
Ondas! Que se desfazem em espuma!!!

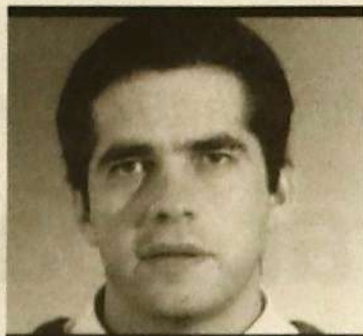
És uma jovem Cidade!!!
És Rainha! És Princesa!
Só a Tua mocidade!!!
Faz de Ti uma Cidade portuguesa!

És um jardim à beira mar!
És um paraíso sem igual!
Tens sempre felicidade para Dar!...
A todas as flores de PORTUGAL!!!

Tens tudo para se viver!
Terra bendita virada ao Céu!
A tua Beleza me faz sofrer,
Tudo é lindo! O que é Teu!!!

O Teu Mar! É um jardim!
Quando chega o verão!!!
Se as tuas flores fossem para mim!
Sossegava o meu pobre Coração!!!
Espinho! Um jardim à beira mar!!!

Aquiles Loureiro



Paulo Geraldo

Professor

de Língua Portuguesa
pjgeraldo@yahoo.com.br

A REALIDADE É QUE AS UNIÕES DE FACTO COSTUMAM FORMAR-SE COM UMA RAPIDEZ MUITO MAIOR DO QUE OS CASAMENTOS. O TEMPO DE NAMORO E NOIVADO - DO QUAL NÃO PRESCINDEM HABITUALMENTE AQUELES QUE PRETENDEM UNIR-SE PARA TODA A VIDA - SERVE PARA QUE OS DOIS JOVENS SE CONHEÇAM MELHOR UM AO OUTRO. QUANTO MAIS CURTO FOR ESSE TEMPO DE CONHECIMENTO, MAIS FÁCIL É OCULTAR UMA PERSONALIDADE VIOLENTA.

A UNESCO que, como todos sabemos, é a agência da ONU para a educação, decretou em 1965 o dia 8 de Setembro como Dia Internacional da Alfabetização. Passando por todo um historial com vários Tratados sobre a educação de adultos, a Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Social (Copenhaga 1995) fixa o ano de 2015 como a data limite para a concretização de uma Educação Básica e Universal para todos os países e toda a população da terra, jovem e adulta. Hoje, o cidadão sente a necessidade de aprender ao longo de toda a vida para sobreviver, para ser uma pessoa participante e activa, para profissionalmente poder progredir e, sobretudo, para aprofundar o conhecimento de si próprio e desse modo poder interpretar o progresso do mundo e criar sentido para a sua própria vida. Isto passa, naturalmente, por uma sensibilização muito ampla e delicada, nomeadamente dirigida às pessoas que saíram precocemente da escola. Não é, pois, possível pensar a sociedade sem escola, por muito que as pessoas a ataquem

Devemos continuar?

Devemos continuar? Tomei conhecimento, não há muito tempo, de um estudo recente que mostra com clareza o efeito negativo que tem a coabitação. Aqui, costumamos dar à coabitação o nome de uniões de facto. O estudo, intitulado “Marriage-Lite: The Rise of Cohabitation and its Consequences”, foi publicado pelo “Institute for the Study of Civil Society”. A autora, a socióloga Patricia Morgan, afirma que a sociedade deveria ter um melhor conhecimento daquilo que implica a coabitação, nestes tempos em que ela se dá com frequência cada vez maior. Há no Reino Unido cerca de 1,5 milhões de casais que vivem juntos sem estarem casados, e para 79% dos homens e 71% das mulheres, menores de 35 anos, é essa a forma inicial de vida em casal. São, sem dúvida, números espantosos. Na opinião da autora do estudo, a atitude crescentemente permissiva que se tem tido para com a coabitação - até ao ponto de ser considerada em muitos ambientes como algo normal - não tem feito senão ocultar os factos que o seu estudo manifesta. É interessante repararmos neles. Nestas uniões de facto, as mu-

lheres correm um risco maior de sofrerem maus tratos, o que não é de espantar. A realidade é que as uniões de facto costumam formar-se com uma rapidez muito maior do que os casamentos. O tempo de namoro e noivado - do qual não prescindem habitualmente aqueles que pretendem unir-se para toda a vida - serve para que os dois jovens se conheçam melhor um ao outro. Quanto mais curto for esse tempo de conhecimento, mais fácil é ocultar uma personalidade violenta.

Também as crianças sofrem consequências especialmente graves - pior rendimento escolar, mais problemas psicológicos -, graças à instabilidade do ambiente familiar. Esse ambiente deveria ser o ninho seguro, intocável, no qual elas se desenvolvessem harmoniosamente. Além disso, se não podem ter confiança em que os seus pais permaneçam juntos, dificilmente poderão no futuro formar eles mesmos uma relação duradoura.

A coabitação é mais frágil que o casamento. São menos de 4% as uniões de facto que duram mais de 10 anos. Em 20% dos casos, separam-se antes de terem passado 3 anos (no caso dos casais casados, esta mes-

ma percentagem é de 3%). As uniões de facto que não terminam em casamento desfazem-se numa proporção quatro vezes maior que os casamentos. Os casais que coabitam são menos fiéis que os casados.

Para as mulheres, a coabitação parece ser um excelente caminho para se transformarem naquilo a que se chama mães solteiras ou mães solitárias, especialmente no caso daquelas que possuem menos recursos económicos.

Quanto aos homens, verifica-se que a coabitação é a forma ideal de continuarem a comportar-se como se fossem solteiros (na verdade continuam a ser solteiros), tanto no que se refere ao trabalho como às relações sociais e às responsabilidades em casa e com os filhos. Os homens casados costumam trabalhar com maior seriedade, e reduzem a sua vida social fora dos ambientes familiar e profissional. O casamento e a coabitação dizem respeito à forma como nos organizamos para educar da melhor maneira a próxima geração, que terá a seu cargo a sociedade no futuro. Estamos a ver quais são as tendências. Devemos continuar assim, ou tentar mudar as coisas?

Aprender Sempre

e digam mal dela. Deveríamos continuar a investir cada vez mais nos adultos, em todos os adultos, porque melhor e mais educação e formação de adultos, melhora, facilita e potencia a aprendizagem dos jovens. Para tal, temos de partir de dois princípios fundamentais: todos os adultos são portadores de competências; estas são sempre insuficientes. O nosso papel educativo é portanto o de reconhecer e validar, mas também o de valorizar todas as competências de cidadania. Só assim a educação e formação de adultos faz verdadeiramente sentido. Estas, educação e formação, devem servir para a realização/concretização dos direitos sociais de todos e, portanto, exige uma repatição mais justa dos recursos educativos, materiais, culturais e maior justiça social. Estas finalidades só se atingem abrindo e incentivando este ensino à participação dos adultos, tanto nos seus processos de formação como nos esquemas de organização. Nos nossos cursos que funcionam ao longo do concelho de

Espinho, homens e mulheres descobriram que tinham muitas coisas dentro de si que estavam adormecidas. Desbravaram novos saberes e conquistaram uma auto-estima perdida nos meandros da vida. Estas pessoas tornaram-se certamente mais felizes, perderam medos, compreenderam-se melhor a si mesmas, passaram a conseguir expressar-se e perderam o medo da argumentação. E hoje, passados poucos dias das aulas terminarem, guardam saudades dos momentos em que se sentiam bem em conjunto, em que aprenderam a espantar a soli-

dão, ganharam amigas (os) e sentem-se sós. Entendemos que todas as sociedades, famílias, grupos e comunidades, sabem que quanto maior é o nível de educação e formação da sua população, maiores são os índices de escolarização e de qualificação e menores os índices de insucesso e de exclusão escolar/social porque também aqui o Princípio de Mateus tem sentido: “Aprende e desenvolve-se mais e melhor quem mais sabe e desenvolvido é”.

Maria Julieta
Ensino Recorrente Espinho



Obras nas escolas visam melhorar sucesso escolar

Inovação e qualidade



O antigo liceu vai ter um cartão personalizado para preservar a segurança dos seus alunos

Helena Resende

A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira (antigo liceu) vai adotar este ano um cartão de estudante personalizado "no sentido de preservar a segurança". E, tal como a Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida (antiga escola industrial), está a realizar obras que melhorem as condições de trabalho de alunos e professores.

Com o objectivo de melhorar as condições de trabalho dos professores e alunos, a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira en-

contra-se em obras desde início de Agosto.

Como esclarece o vice-presidente do Conselho Executivo do antigo liceu, Alberto Rebelo, as obras passam pela criação de uma biblioteca de raiz, para melhorar o sucesso escolar, e a remodelação e ampliação da sala dos professores. Os trabalhos vão decorrer, espera-se, apenas até final de Outubro, no que se refere à sala de professores; e as obras na biblioteca vão-se prolongar até Março ou Abril do próximo ano, explica o vice-presidente.

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida (antiga escola industrial) também se encontra em obras, estando

a remodelar o pavilhão desportivo. Porém, apesar de várias tentativas de contacto por parte do Jornal de Espinho, foi-nos impossível chegar à fala com algum representante do Conselho Directivo, nomeadamente a sua presidente, que nunca se mostrou disponível para nos esclarecer sobre o assunto, adiando constantemente a entrevista.

Alterações e apostas

Com o início do ano lectivo 2002/2003, não são muitas as alterações na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. "A única diferença é que adoptámos as aulas de 90 minutos para todos os anos lectivos, enquanto que no ano anterior apenas

os alunos do 7.º ano passaram pela experiência", revela Alberto Rebelo.

Comentando o facto de haver cada vez mais problemas relativamente à insegurança na maioria das escolas, o vice-presidente defende que os objectivos prioritários da escola são o cultivo de determinados valores básicos e o bem-estar dos alunos.

"É necessário haver controlo e segurança numa escola. Por isso fazemos os possíveis para combater determinados problemas, como o alcoolismo e o tabagismo, e vamos adoptar um cartão de estudante personalizado este ano, também nesse sentido de preservar a segurança", explica.

Regresso às aulas

Novas regras marcam o novo ano lectivo

Todos os anos o cenário se repete com o regresso às aulas. Traçamos aqui as principais linhas de actuação, nomeadamente as novidades que o ano lectivo 2002/2003 reserva.

No pré-escolar foi determinado que os jardins de infância públicos não possam encerrar mais de três meses e, assim, as aulas serão prolongadas até meados de Julho. A interrupção natalícia só deverá ocorrer a partir de 23 de Dezembro. Entretanto, o ministério tratou de esclarecer os jardins de infância públicos de que, afinal, se mantêm os três dias de interrupção do Carnaval.

Básico

Mantiveram-se as regras, na linha do aprovado pelo anterior Executivo. Chegou agora a vez dos alunos do 3.º ciclo serem abrangidos pela reorganização curricular do ensino básico; aos alunos que ingressam no 7.º ano (nos próximos anos será a vez dos 8.º e 9.º anos) foram-lhes reservadas novas matérias curriculares obrigatórias, como sejam uma segunda língua estrangeira e Educação Tecnológica; embora não disciplinares, surgiram três novas áreas – Formação Cívica, Área de Projecto e Estudo Acompanhado. Os tempos lectivos organizam-se em blocos de 90 minutos. A partir de 2004/2005 passam a ser introduzidos os exames nacionais do 9.º ano a Matemática e Língua Portuguesa.

Secundário

A revisão curricular só deverá acontecer em 2003/2004. Porque houve atraso na homologação de programas e falta de formação de professores. Entretanto, as provas globais do 10.º e 11.º anos têm os dias contados. Tudo porque havia provas globais a mais.

As faltas que chumbam

Atenção às faltas injustificadas. As regras mudaram e as consequências são bem diferentes: quem frequenta a escolaridade obrigatória e ultrapasse o limite de faltas injustificadas, já sabe que leva com um valente chumbo em cima; para os outros, os que estão fora da obrigatoriedade de estudar, o destino é a exclusão, ficando assim impossibilitados de continuar a frequentar a escola até ao fim do ano lectivo em curso.

As faltas injustificadas, no 1.º ciclo, não podem ir além do dobro do número de dias do horário semanal; para os outros níveis de ensino, não é permitido ultrapassar o triplo do número de tempos lectivos semanais, por disciplina.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS

AVISO

Comunica-se aos eventuais interessados que foi publicado, no Diário da República n.º 198, III Série, de 2002/08/28, o Aviso de Rectificação do Concurso Público para Execução da Empreitada de "CONSTRUÇÃO DE UM BLOCO HABITACIONAL – GUETIM", freguesia de Guetim, concelho de Espinho.

Espinho, 29 de Agosto de 2002

O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS
(MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA)



ESCOLAS DE CONDUÇÃO

ESPINHO

Rua da Ponte de Anta (E. N. 109) N.º 190
Edif. Monte Lírio - Telef.: 22 732 4263

SANTA MARIA

Rua do Alecrim, 360 - VERGADA -MOZELOS
Telef.: 22 764 2968

S. M. ARRIFANA

Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas, veículo especialmente adaptado para deficientes
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames

Rui Abrantes em ruptura com o partido

Arrufo com o PCP

Discordâncias com a linha oficial do partido e sobretudo com a punição, por delito de opinião, aplicada aos militantes Carlos Luís Figueira, Carlos Brito e João Amaral fundamentam a decisão de Rui Abrantes de deixar cargos que detinha na estrutura local do Partido Comunista Português, conforme avançou o próprio ao Jornal de Espinho.

Aquele que já foi candidato da CDU à presidência da Câmara nas últimas eleições autárquicas confirmou, por outro lado, que dentro de escassas semanas decidirá se abandona também a militância no PCP.

"A decisão será tomada a curtíssimo prazo", assegurou-nos o também ex-líder da bancada da CDU na Assembleia Municipal de Espinho.

Ainda que se escusasse a auto-assumir-se como adepto da linha renovadora do partido, a decisão do advogado é o segundo sinal de que os críticos também estão a multiplicar-se no distrito de Aveiro.

Anteriormente, posições de ruptura com a linha ortodoxa tinham já sido manifestadas por dirigentes da estrutura comunista de Ílhavo, o concelho imediatamente a sul da capital do distrito.

Autarquias aumentam despesas

Ministro preocupado

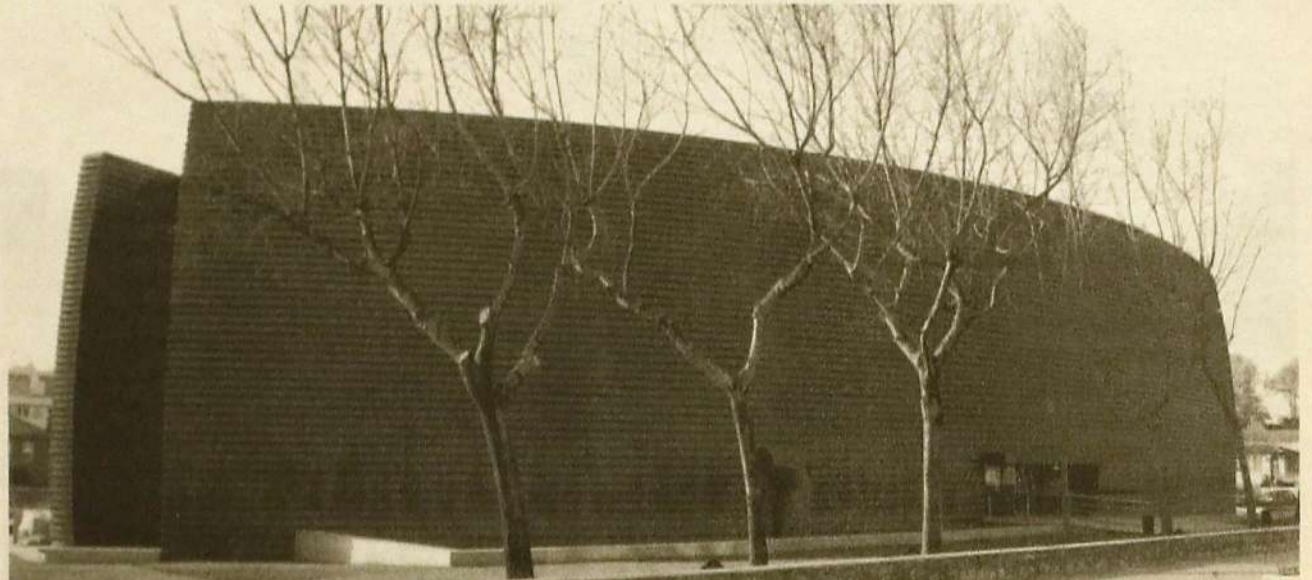
Quem se dispusesse a avaliar as despesas efectuadas pelas nossas autarquias locais, certamente levaria em devida conta o seu desempenho no apoio directo às populações que servem, a série de novas responsabilidades que lhes são atribuídas por forma a aliviar o velho e asfixiante centralismo, o importante contributo de muitas delas na criação de emprego, nomeadamente em zonas onde o investimento não passa de miragem.

Não alheio às realidades, o secretário de Estado do Orçamento, Norberto Rosa, em audição na Comissão Parlamentar de Economia e Finanças, disse mostrar-se particularmente preocupado com o agravamento do "despesismo" das autarquias locais nos últimos seis meses, acusando-as, (a partir de uma amostra de 158 autarquias, quase metade do todo nacional), de não terem sido sensíveis aos apelos de contribuírem para o arrefecimento do défice do Estado. Segundo ele, face a 2001, as despesas autárquicas com pessoal cresceram 17,5%, as de consumo 16% e as de aquisições de bens e serviços mais de 13 por cento.

No decorrer e no âmbito da referida reunião, o secretário de Estado fez saber que, até finais do último mês, as receitas fiscais não tinham sido famosas, estimando-se uma quebra no IRC e IVA. Já o IRS registou um aumento de 3,3%.

Espinho, o turismo e a promoção nos mercados internacionais

Oferecer sol, mar e mais...



Equipamentos como o Multimeios permitem diversificar a oferta turística

Espinho mantém a aposta no chamado turismo de sol e mar. Mas procura diversificar a oferta, como o turismo ligado às conferências, ao desporto e à cultura, dado que o concelho já vai tendo infra-estruturas para isso.

As ideias são do presidente da Câmara, José Mota, que lembra o sucesso relativo de algumas realizações programadas também na perspectiva de captivar mais visitantes, que não apenas os simples banhistas.

"Nestas várias vertentes, temos equipamentos que nos permitem receber iniciativas que anteriormente era impossível acolhermos. Lembro que uma das edições do Cinanima teve de ser feita fora de Espinho porque não tínhamos equipamentos adequados para o efeito".

José Mota diz ainda: "Obviamente, vamos criar mais e melhores condições para que a aposta seja cada vez melhor e mais rentável".

Contudo, o autarca pensa que essa aposta não pode ser feita "de forma isolada", explicando que "só terá sucesso se for feita em consonância com todo este espaço no chamado Porto/Norte de Portugal".

Neste contexto, a autarquia mantém, empenhada, o vínculo à Associação para o Desenvolvimento do Turismo do Norte de Portugal (ADETURN), cuja última assem-

bleia extraordinária se realizou, de resto, na cidade de Espinho.

Nesta reunião, foi aprovado o relatório de contas do ano anterior e fez-se uma análise à situação em termos de turismo no país.

"Mas como vamos proceder a eleições no dia 4 de Outubro, obviamente que só a partir daí será intensificada a acção do desenvolvimento do turismo na região Norte, disse José Mota.

Nessas eleições, sabe-se já que concorrerá uma única lista em que José Mota será presidente da Assembleia Geral, à se-

melhança do que acontecia no mandato prestes a expirar.

O trabalho da ADETURN – lembrou José Mota – passa, sobretudo, pela promoção, a nível nacional e internacional, deste destino turístico e desta marca registada designada Porto/Norte de Portugal.

Mas, como a promoção turística não se compadece com pequenos espaços, a ADETURN equaciona responder às novas exigências criando um espaço alargado que inclua a Galiza, na vizinha Espanha.

Delegação Escolar cessa funções

A Delegação Escolar de Espinho cessou a sua actividade, passando as suas funções a ser repartidas pelos agrupamentos escolares sedeados nas escolas junto ao Salão Paroquial (Espinho) Sá Couto (Anta) e Domingos Capela (Silvalde). O primeiro daqueles agrupamentos serve a freguesia-sede do concelho, enquanto que o da Sá Couto abrange Anta e Guetim. Silvalde e Paramos ficam vinculadas ao agrupamento da "Domingos Capela".

O fecho da Delegação Escolar foi determinado pelo decreto 115/A, de 4 de Maio.

Tuna de Anta renova matrículas

As inscrições para renovação de matrícula na Tuna Musical de Anta, irão decorrer durante todo o mês de Setembro, às terças e sextas-feiras, a partir das 21h30, e aos sábados, entre as 10h00 e as 12h00.

A admissão de coristas, de todas as idades, estará também a decorrer às sextas-feiras, às 21h30.

Ex-alunos da tourada convivem

Será realizado no próximo dia 28, pelas 20h00, o jantar-convívio dos antigos alunos das escolas da Feira e da Tourada. O convite é feito a todos os antigos alunos destas escolas – rotuladas de "universidades" – e as inscrições, limitadas, estão abertas até o dia 22.

O evento será realizado, mais uma vez, no Restaurante Complexo de Ténis de Espinho e o valor por pessoa será de 15 euros (3 contos), valor fixo desde 1998. O programa do dia 28 inicia-se às 17h00 com uma visita às novas instalações da Junta de Freguesia de Espinho (antiga escola da Rua 23); pelas 18h00, ocorre um convívio; e às 20h00 o jantar.

O intuito do jantar é conviver, confraternizar e recordar os tempos da velha escola primária para sempre recordada na memória dos seus alunos.



Manuel Joaquim

Agente das Tintas

ROBBIALAC - FABILAK

Além do Rio - ANTA
4500 ESPINHO

Material de
Construção

Tel.: 22 734 77 84

Apesar do mau tempo e da crise económica

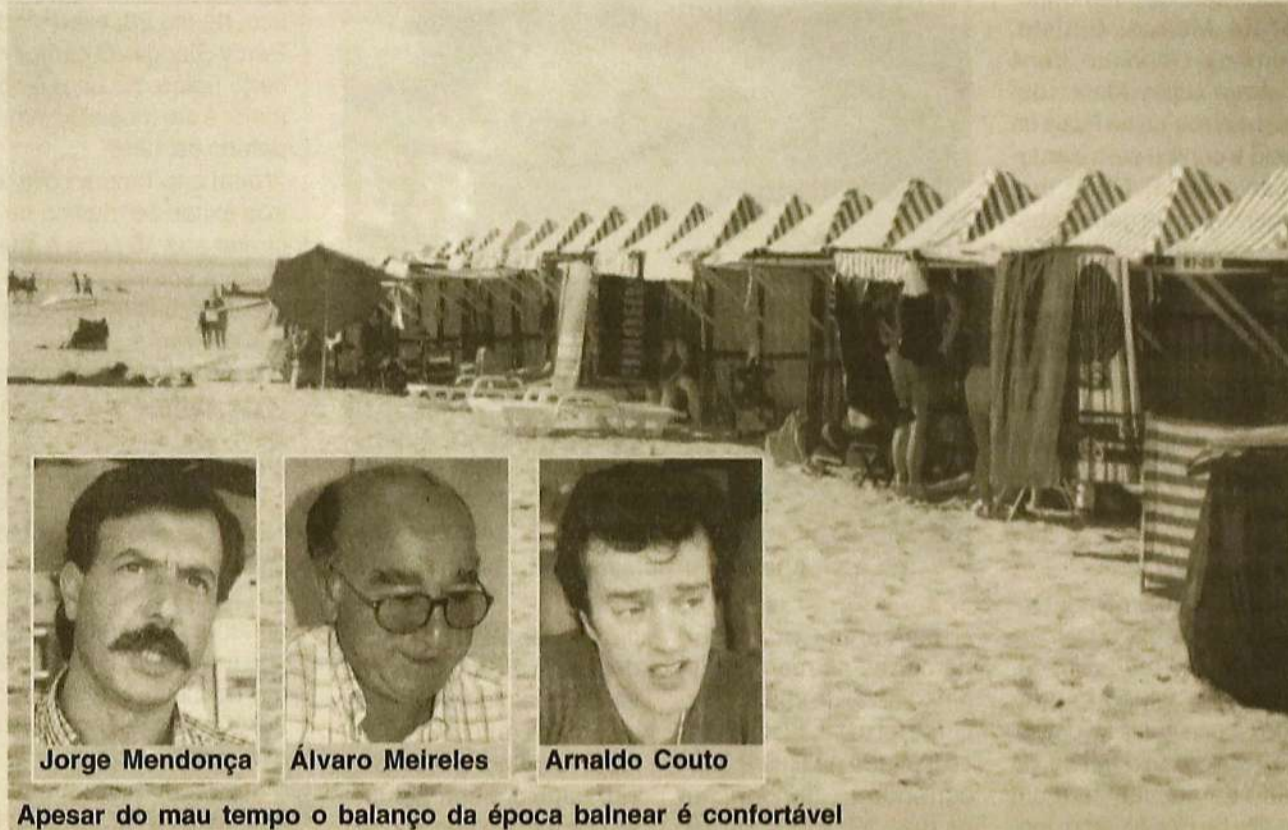
Balanço positivo da época balnear

Helena Resende
José António Moreira

Bares à parte, todos acham que correu bem a época balnear agora a dar as últimas. E o presidente da Câmara aproveita para criticar o modo de atribuição "dessa coisa" chamada bandeira azul.

As condições meteorológicas instáveis e a crise económica a nível nacional pouco ou nada influíram na afluência a Espinho durante a época balnear que agora finda: a cidade foi mais uma vez invadida por muitos turistas.

Na opinião da directora do Hotel PraiaGolfe, Teresa Guedes, atractivos culturais e desportivos, segurança e boa localização foram alguns dos motivos que levaram muitos turis-



Apesar do mau tempo o balanço da época balnear é confortável

tas a visitar a cidade e a fazer com que o aquela uni-

dade hoteleira tivesse um ano melhor do que o ante-

rior.

As praias são, sem dúvida, o seu principal atractivo da nossa cidade. Com cerca de 1500 barracas espalhadas pelos areais, para além de muito espaço para todos os que preferem um tapa-vento e uma toalha, as praias são muito frequentadas por pessoas de todas as idades. O concessionário da Praia Costa Verde, Jorge Mendonça, que trabalhou com 400 barracas, faz um balanço bastante positivo da época balnear no ano corrente. Comentando esta adesão por parte das pessoas, o concessionário refere que se encontra

numa zona privilegiada e que tem uma carteira de clientes muito antiga.

"Esta é uma tradição de família, do tempo do meu sogro", conta.

O responsável pela piscina Solário Atlântico, Álvaro Meireles, faz também um balanço positivo da época balnear na piscina de água fria propriedade municipal.

Tivemos muita gente e não houve problemas a registar. Também não houve muitas nortadas, o que habitualmente atrapalha a afluência à piscina", explica.

Pior para os bares
Espalhados por toda a

esplanada, os bares de praia são um complemento para que vai à praia. Mas foram prejudicados pelas temperaturas meteorológicas, como explica Arnaldo Couto, funcionário do Doo Bop Bar.

Comentando alguma indiferença da população, Arnaldo Couto refere que três meses é muito pouco tempo para que alguém se torne cliente assíduo.

E há outras limitações. "Não temos licenças para música ao vivo, e só podemos servir refeições leves, o que dificulta o nosso trabalho", lamenta.

Balanço geral

De qualquer forma, a ideia geral que fica é de que a época balnear 2002 correu razoavelmente e que os turistas regressaram satisfeitos às suas terras.

Essa é, de resto, a opinião do presidente da Câmara, José Mota.

"A época balnear foi boa, tendo em conta a situação em termos meteorológicos. Ao contrário daquelas vozes que parecem ter prazer que a sua terra tenha dificuldades, apraz-me registar que mais uma vez se provou que as praias de Espinho têm boas águas", declara o autarca. Salienta José Mota, "através das inúmeras análises que foram feitas, Espinho tem óptimas águas, óptimas condições muito melhores do que aquelas que têm bandeira azul".

"Essa coisa da bandeira azul..."



O presidente da Câmara acusou a entidade que atribui as bandeiras azuis (sinónimo de praia com qualidade) de usarem critérios contestáveis.

"Em Espinho, temos todas as condições para termos bandeiras azuis, desde que haja rigor e outras regras. As actuais são de facto fracas. Aliás, são contestadas por praticamente toda a gente, nomeadamente por governantes, não só em Portugal mas também em toda a Europa", disse.

E prosseguiu: "Sei que, por exemplo, em França há uma grande insatisfação quanto a isso, sei ainda que em Espanha acontece o mesmo. Portanto, essa coisa da bandeira azul é uma árvore que já deu fruto".

Aliás, segundo José Mota, "não há quaisquer dúvidas" de que a atribuição das bandeiras azuis funciona em função da pressão exercida por "lobbies".



Gestespinho

CONTABILIDADE

RUA 26, N.º 1022 * 4500 ESPINHO
Tel: 22 731 92 34 FAX: 22 731 92

RibeScap



MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial
SILVALDE
Tel.: 22 732 12 76 • Fax: 22 731 03 12 • Tlm: 96 627 25 71

Vende-se vivenda

em Paramos, pronta a habitar:

- R/C: Sala Comum, Escritório, Cozinha, Dispensa e WC.
- 1.º Andar: 2 Suites + 2 quartos com grandes roupeiros, um WC, Hall espaçoso, com acesso a 2 escadas exteriores + 6 Varandas grandes.
- Chalé com +/- 150 m2, já com tijoleira no piso.
- Garagem para 3 carros, Lavandaria, Anexos e Local para Churrasqueira.

Pátios e Grande Quintal, com espaço para fazer piscina.

J.F.P. & M. Lda.

Contacto:
91 727 82 36
Tel/Fax : 22 734 09 26

Mau tempo estraga festas à S.^a da Ajuda

Muita chuva

Helena Resende

Espinho voltou assinalar as festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, que se prolongam até amanhã, dia 20 de Setembro. Com um programa bastante diversificado e atraente, o programa acabou por não ser cumprido na sua totalidade por causa da chuva que marcou presença.

Uma grande diversidade de iniciativas de natureza cultural, desportiva, religiosa e recreativa, marcam as festividades em honra de Nossa Senhora da Ajuda que amanhã, dia 20, têm o seu último dia. Os festejos iniciaram-se sexta-feira, dia 13, sem azares, com uma noite de fados pelo Grupo de Fados da Costa Verde, no Largo da Câmara.

No Sábado, da parte da tarde, realizou-se um concerto pelas bandas de Paramos e de Espinho, nos Coretos da Capela de Nossa Senhora da Ajuda. Para a noite ficaram reservados dois concertos dis-

tintos: um no Largo da Câmara, com artistas da cidade, entre os quais José Raul, Olímpio Capela, Zé Manuel Batista, Bernardo Henrique, Irene Vieira e Gipsy Maia; outro, realizou-se na Praia da Baía e contou com a actuação dos LF Cool, que atraíram muita gente, apesar das más condições meteorológicas.

Por volta das 24:00, depois do fim do referido concerto, deu-se início a um espectáculo piro-musical, que durou cerca de meia hora, em parte estragado pela chuva que caiu.

Procissão

Como habitualmente, Domingo foi o dia que mais gente atraiu até à cidade, apesar do tempo não ter sido propriamente favorável. Os festejos iniciaram-se, da parte da manhã, com um desfile de ciclismo, tendo-se posteriormente celebrado missa solene, na capela de Nossa Senhora da Ajuda. Da parte da tarde, os coretos da capela em honra da santa padroeira foram palco de um concerto pelas bandas de Silvalde e de Melres,



Mesmo com chuva a procissão foi o ponto alto

A majestosa procissão percorreu as ruas de Espinho às 17 horas. O percurso foi o habitual, tendo-se iniciado na Rua 8, percorrendo posteriormente as ruas 33; 2; 23; 18; 19; e novamente a rua 8, com destino à capela da Santa Maria Maior, desde 1910 conhecida como a Capela de Nossa Senhora da Ajuda. Durante a procissão, houve uma paragem na Rua 2 para aí, com o andor virado para o mar, como é

tradicional, fazer o sermão dedicado à Santa. A chuva ainda teimou em aparecer, mas o entusiasmo da festa foi maior e a procissão seguiu o seu percurso normal. De seguida realizou-se também a habitual Bênção ao Mar.

Na noite de domingo realizou-se o espectáculo pirotécnico na Praia da Baía, mas a chuva acabou por estragar a realização de uma grande parte do programa previsto.

Helena Resende

Continua a festa do folclore

Uma tradição cada vez mais viva

Uma nova festa folclórica realizou-se no concelho de Espinho, desta vez no largo dos Altos Céus, no passado dia 7. Uma iniciativa que juntou vários grupos folclóricos do país. O acontecimento foi um êxito.

O grupo Cultural e Recreativo Semente realizou no passado sábado, a XIV Festa de Folclore Semente 2002.

Com o principal objectivo de "mostrar uma activida-

de à população, e de proporcionar intercâmbio com outros grupos", a iniciativa superou em muito as expectativas da organização, como revela Maria Leonor Carvalho.

"Apesar do tempo não ter estado muito bom, houve uma aderência incrível por parte do público, na medida em que foram colocadas 100 cadeiras no arraial, e ainda se encontravam pessoas de pé", acrescenta.

Foi um certame bastante apelativo que contou com os apoios da Câmara Mu-

nicipal de Espinho; da Junta de Freguesia de Anta; e da Federação Portuguesa de Folclore.

Programa

A festa iniciou-se por volta das 17h00, com a chegada dos Grupos/Ranchos ao Largo do Souto de Anta, onde teve lugar a recepção dos mesmos, às 17h30. Seguiu-se um jantar convívio, às 19h00, tendo-se posteriormente realizado o desfile dos Grupos participantes, até ao arraial das Festas dos Altos Céus.

Por volta das 21h45, teve início o Festival, que contou com a participação de colectividades tão variadas como: o Grupo Cultural e Recreativo Semente, de Anta (Espinho); o Grupo Danças e Cantares Regionais do Faralhão, de Setúbal; o Grupo Etno-gráfico de Danças e Cantares Fermêdo e Mato, de Arouca; o Grupo Etno-gráfico de Danças e Cantares "O Cantaréu", de Vila Real; e o Rancho Folclórico dos Soutos, de Leiria.

Autor de "When a Man Loves a Woman" "Sr. Soul" actua no Casino Solverde

O Casino de Espinho está caprichar nos seus programas de animação, trazendo ao seu Salão Atlântico, no dia 28, essa lenda do "soul" que se chama Percy Sledge. O cantor norte-americano dará concerto único, no qual é obrigatório interpretar o seu maior êxito musical, "When a Man Loves a Woman", datado de 1966.

"Warm and Tender Love" e "Love me Tender" são outros êxitos do músico de Alabama, que começou a cantar aos 15 anos e aos 25 editava o seu primeiro disco a solo, precisamente "When a Man Loves a Woman", que se tornou também um sucesso de vendas em vários países.

Entre os cerca de 10 álbuns produzidos, "Blue Night" foi o último de originais, editado em 1995. Percy Sledge começou a sua carreira musical no grupo Esquires Combo, nos anos 60.

"Son Siete" no Bar Dominó

Os "Son Siete" continuam a actuar no Bar Dominó, do Casino, até ao fim do corrente mês. A banda tem encantado os espinhenses, com os ritmos latinos que interpreta. Esta banda, constituída por sete elementos, actua de segunda a domingo, a partir das 20h30, num espectáculo recheado de muitos ritmos e fusões quentes.

Mario Rubio, no piano e teclados; Manuel Flores, nas vozes e na guitarra; Pancho, também nas vozes e ainda na percussão; Marcelo Terra, no saxofone e na flauta; Leonardo Anselmi, no baixo eléctrico e no contrabaixo; Daniel de Moraes, na guitarra; e Nicholas Arnicho, na bateria e percussão, prometem grande animação e noites repletas de ritmos. Com muito à-vontade e bastante simpatia, a banda sul-americana continua a contar com uma aderência bastante positiva por parte do público. Sinónimo de uma actuação verdadeiramente contagiante, repleta de momentos de humor, produzidos por músicos bastante afáveis.

As músicas apresentadas, tendem a variar entre as baladas e os ritmos mais dançáveis, que abordam geralmente temas relacionados, com a vida e as relações amorosas.

Um espectáculo singular, preferencialmente destinado aos "amantes" da música latina.

Tertúlias literárias

"Variações sobre Setembro" foi o tema escolhido pelo Casino de Espinho, para abrir a nova temporada literária no Bar Dominó, que decorreu no passado dia 9 de Setembro.

Integrada no ciclo de tertúlias literárias iniciado há cerca de dois anos, esta edição foi dedicada em especial à poesia de Eugénio de Andrade: um dos mais importantes poetas portugueses contemporâneos.

Da sua autoria foram declamados textos que versavam sobre a temática em apreço, tais como "Melancolia de um fim de Setembro", "Vegetal e só", "Canção com gaivotas em Bermeo" e "Mar de Setembro".

Variedade e qualidade

Durante uma noite repleta de curiosos e potenciais poetas foram ainda declamados poemas de Antero de Quental, Ruy Belo, Nuno Júdice, António Cabral, José Agostinho Baptista, Carlos Drummond de Andrade, Pablo Neruda, Arthur Rimbaud, Antonin Artaud e Mahmud Darwish.

Para a última parte da noite ficou reservada, como é habitual, a participação do público presente, que declamou poemas da sua autoria.

Orfeonária
VIEIRA
Ouro - Pratas
Filigramas
Jóias - Relógios
1968 - 2002

Rua 23 N.º 512 (frente ao parque) Tel.: 227343545 - ESPINHO

IRMÃOS NETO CONSTRUÇÕES, LDA.
COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A Sua Solução Imobiliária

PORTUGAL: Rua 62 n.º 8, 2.º Andar
4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 4649 - Fax: 22 734 8643

BRASIL: Irmãos Neto - Participações e Administração, Lda.
Avenida Rio Branco n.º 156 - sala 509
CEP 20043.900 Centro - RIO DE JANEIRO
E-mail: grupoirmaosneto@mail.telopac.pt

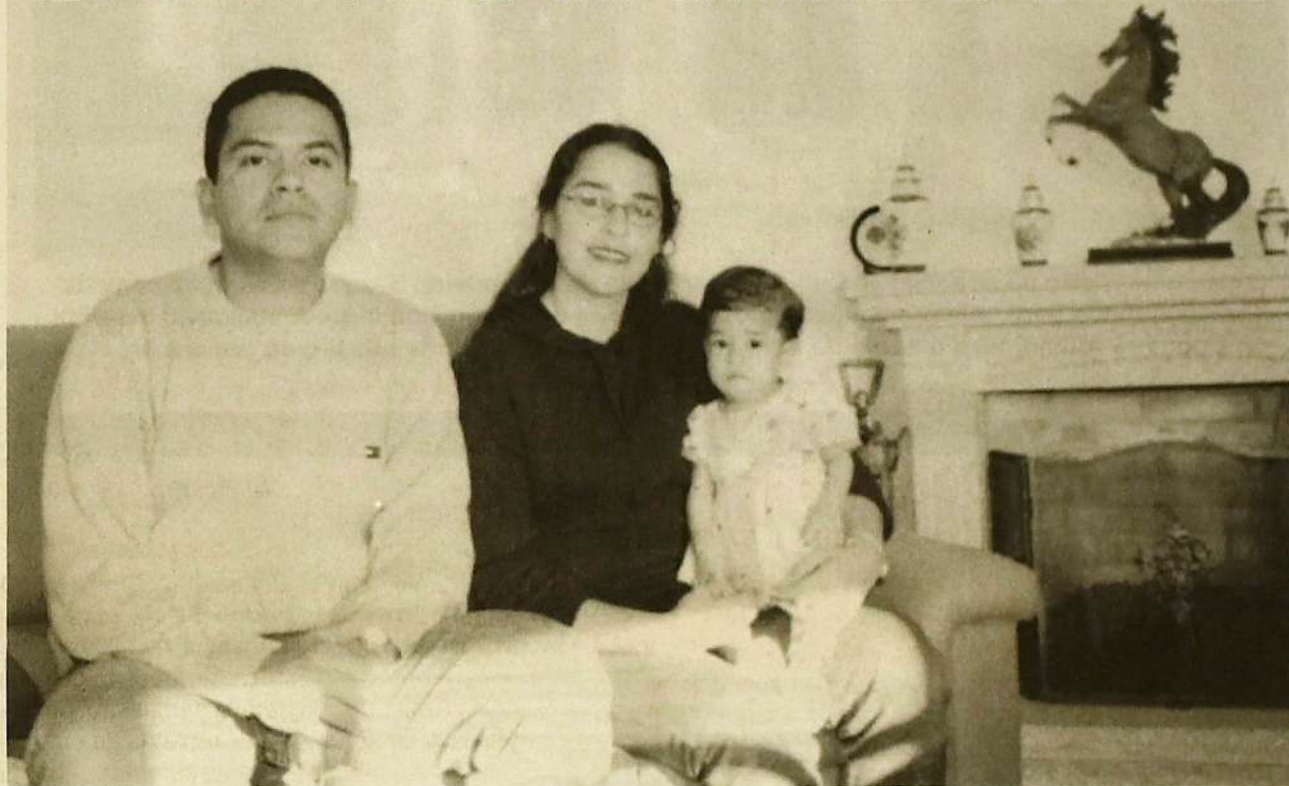
JORNAL DE NOGUEIRA

www.jornaldeespinho.pt

Coordenador: Victor Marques * Suplemento do JE de 19 de Setembro de 2002 * Não pode ser vendido separadamente

Famílias de Nogueira pagam operação de bebé venezuelano

SOLIDARIEDADE



GNR descobre plantação de droga

JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA



Separe o lixo
utilizando
os vidrões



Reciclagem Selectiva
de
resíduos domésticos



Reciclar é poupar energia e conservar a natureza, tratando dos recursos naturais

CONTAJOVI



Gabinete de Contabilidade
e Serviços, Lda.

Av. S. Cristóvão N.º 1224
4500-705 NOGUEIRA DA REGEDOURA
Telef.: 22 745 79 24 * Fax: 22 745 79 33

SOCIEDADE

Excesso de alunos na
pré-primária do Souto

Página 15

Placas da auto-estrada
ignoram Nogueira

Página 15

O ROSTO DA NOSSA GENTE



Artur Santos, velha
glória, sente-se em
casa e entre amigos

Página 14

FREGUESIA

Mais de 200 pessoas
deram sangue para
salvar vidas em perigo

Página 11

DESPORTO

Raúl Amorim é
o novo treinador
do Pousadela

Página 16

GABICONTAS

Gabinete de Contabilidade e Serviços, Lda.

SEDE: Av. da Fábrica, 146 - 4500-702 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Tels.: 22 741 9380 / 8 - Fax: 22 741 9389

Filial: Rua do Gêsto, nº 67 - 4536-201 MOZELOS

Tels.: 22 744 1228 - Fax: 22 744 1235

www.gabicontas.pt

CORREIO
DO LEITOR

"Mau jornalismo"

Apesar da abordagem deste assunto já ter sido feita de diversificadas maneiras, fiquei indignada por um artigo lido acerca do Grupo Missionário Jovem de Nogueira da Regedoura na edição anterior deste jornal o qual foi um verdadeiro e inominável exemplo de "mau jornalismo". De facto, todas as pessoas devem ter o direito de expressar a sua opinião acerca do que se passou no Convívio Paroquial da vila, tal como fez, e muito bem, o Frank Oliveira. Por isso mesmo, penso que o artigo deste jovem deveria ter sido publicado literalmente e não substituído por uma distorção do mesmo escrita por um apócrifo jornalista e por uma defesa da presidente do GMJ baseada em insultos disparatados, escrita pelo mesmo "autodenominado" jornalista!

Foi realmente revoltante aquilo que se passou no dia do referido Convívio pois uma acção que pretendia unir e divertir a Vila (já por si cheia de rivalidades e antagonismos) acabou por criar um ambiente de polémica e discussão em volta de assuntos políticos, não próprios da ocasião.

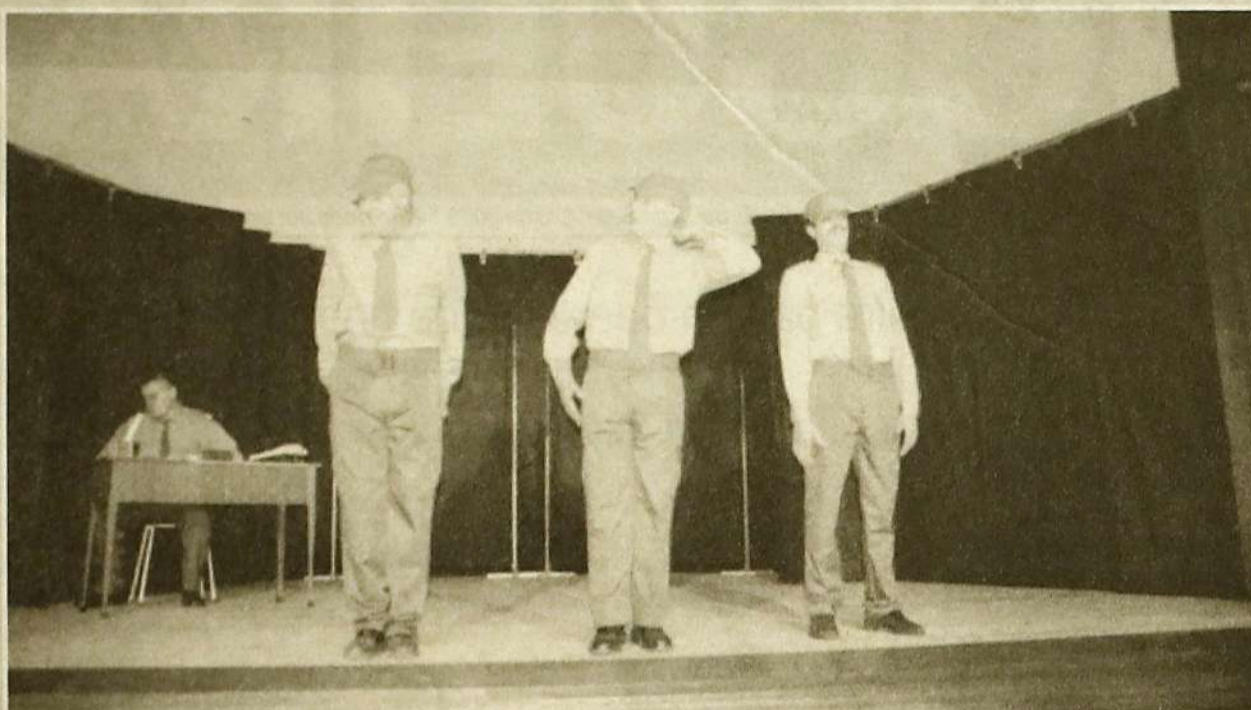
Mas o meu choque foi ainda maior quando procederam a uma crítica acérrima e de certa forma cruel ao Padre Gonçalo Botte por lhes ter proibido o uso do salão paroquial, até então "usado e abusado" pelo GMJ e outros grupos. E se realmente essas instalações estiverem sempre disponíveis, isto faz-nos pensar que algo deve ter acontecido para que o Pároco as restringisse! Pois é, parece que afinal o GMJ não é alvo de uma conspiração mas sim da sua própria imaturidade!!!

Por último, mas não menos consequente, lamento que a nossa vila, da qual todos, velhos e novos; ricos e pobres; partidários do PS ou do PSD; residentes em Pousadela, na Bessada, no Souto ou em Olivães, fazemos parte, esteja a servir como cenário de polémicas como esta e muitas outras, que apesar de escondidas são do conhecimento de todos e que a ignomínia de certas pessoas "deturpadoras de palavras de outrém" nos tornem cada vez menos capazes de olhar além do nosso próprio umbigo!!

Alice Marisa Pedrosa e Paula Sofia Barros
Nogueira da Regedoura

Nota da Direcção:

O texto aqui reproduzido carece de alguma falta de argumentos, não conseguindo ser, sequer, o mínimo exíbel para uma aspiração a prosa erudita. Assim sendo, não podemos receber lições de ética, deontologia profissional ou moral... A direcção do jornal continua a confiar no jornalista em questão, que afinal não é um "autodenominado", como dizem, mas mais do que isso: coordenador-geral do Jornal de Nogueira.

FOTO
LEGENDA

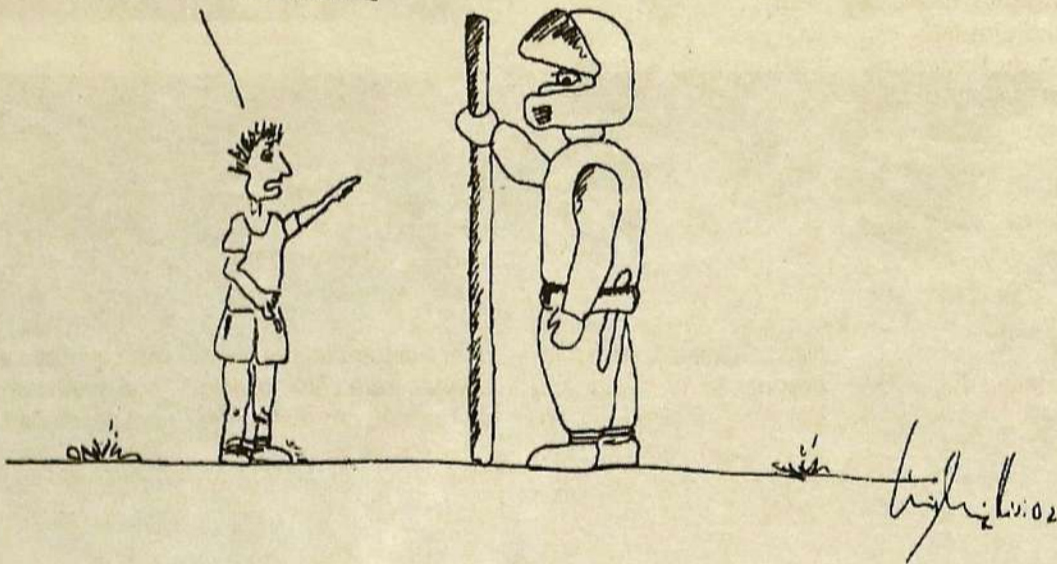
O grupo de Teatro da Associação Cultural Desportiva da Lavandeira, S. João de Ver foi o convidado Vicentinos para animarem alguns idosos na tarde do último Domingo. A iniciativa, inserida no Nogueira Anima, teve o apoio da Junta de Freguesia e uma forte adesão da população.

CARTOON
NOGUEIRENSE

"O CAMPO DOS MÁRTIRES"

Ó Paizinho! ONDE É QUE VÁIS
TODO EQUIPADO?? PARA A GUERRA!!

NÃO!!!... VOU PARA A JUNTA DE FREGUESIA
VAI HAVER UMA ASSEMBLEIA!!.....



PADARIA . CONFEITARIA

A Japoneira em Flor

CINCO ANOS DE ACTIVIDADE EM NOGUEIRA

atendimento pelos seus proprietários

Centro Comercial A Japoneira

Av. S. Cristóvão, 1260 • 4500-705 NOGUEIRA REGEDOURA

Santa Maria da Feira - Telef.: 22 745 8658

DROGARIA
NOGUEIRENSE

AGENTES:

Todos os tipos de Cimentos
Cimianto - Robialac
Diera - Bosch - Sika
Todo o tipo de material de
construção civil

Drogaria Nogueirense, Lda.

Rua do Moinho, 360 - 4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Telef.: 22 764 3826 - Fax: 22 764 5706

Cannabis encontrada junto de construções abarracadas

Que droga... de miséria



Autoridades descobrem cannabis plantada em Nogueira

A reboque do (intrigante) caso da cannabis plantada em Nogueira da Regeoura, surge a (preocupante) situação de uns quantos seres humanos que vivem mesmo ali ao lado em condições infra-humanas. Uma droga... de vida.

À data de fecho desta edição, a GNR continuava sem saber quem plantou "cannabis sativa" (droga) em Nogueira da Regedoura.

A plantação foi detectada

no princípio de Setembro pela Guarda-Republicana (posto de Santa Maria de Lamas) num espaço de cerca de metro e meio quadrado, "protegida" dos olhares "inconvenientes" das autoridades e da população em geral, por um silvado.

Sobreviver muito abaixo do mínimo

Nas imediações existe o impropriamente designado Bairro do Menino Rico, um conjunto de barracas onde vivem, em condições infra-humanas, alguns indivíduos que as autoridades com quem o Jornal de Nogueira

contactou, associam ao consumo de estupefacientes. Contudo, está por estabelecer uma eventual ligação entre a plantação e um ou os vários moradores das barracas.

Ressalve-se, contudo, que se trata de uma plantação de diminuta dimensão, que provavelmente se destinaria, não a alimentar qualquer narcotraficante, mas apenas para servir o vício de um número restrito de consumidores.

Para um leigo torna-se difícil associar aquelas plantas - cerca de 14, ao que soubemos - ao seu poder

alucinogénio, podendo mesmo confundir-se com outras plantas de idênticas aparências (cerca de 30 centímetros de espessura e três metros de altura). A GNR já procedeu ao arranque das plantas, entregando-as ao Tribunal para destruição.

No meio deste caso, o problema acaba por ser o de uns quantos seres humanos que vivem no tal bairro em condições infra-humanas. Um caso que já deveria ter mobilizado os serviços de acção social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Rancho Folclórico Infantil

Salão cheio de gente

Foi com o salão paroquial a rebentar pelas costuras que o Rancho de S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura levou a efeito, a 8 de Setembro, o seu Festival Infantil de Folclore. Jorge Soares e Henrique Ferreira, presidentes das freguesias de Valadares e de Nogueira da Regedoura respectivamente, foram ao palco demonstrar o seu apoio e contentamento por mais esta iniciativa.

Durante a entrega de lembranças, Henrique Ferreira subiu ao palco para dar os parabéns ao Rancho S. Cristóvão e mostrar o seu apoio e da autarquia a este tipo de actividades. Entre os convidados estava ainda um representante da Federação do Folclore Português, Lino Osvaldo.

Do programa da festa, para além do referido festival, fazia ainda parte um almoço/convívio. O festival propriamente dito teve início com o desfile de todos os grupos presentes. O primeiro grupo a subir a palco foi o anfitrião, que deu início à sua actuação com a "Rusga ao Senhor da Pedra" e terminou com a desgarrada. Durante o espectáculo, o público presente pode presenciar danças de diversas regiões.

Dos grupos presentes, destaque para o Rancho Infantil As Florinhas de Silva Escura, que demonstraram em palco ter vindo a realizar um bom trabalho de pesquisa e recolha na área etnográfica. Estiveram ainda presentes neste festival o Grupo Folclórico Infantil de Valadares e o Rancho Regional Infantil de Argoncilhe.

O Rancho Folclórico de S. Cristóvão agradeceu a todos e entregou pequenas lembranças aos dirigentes autárquicos e federativos, bem como a todos os grupos presentes neste festival.

Recolha do Instituto Português do Sangue

Duzentos a dar sangue

Mais de duas centenas de pessoas responderam ao apelo do Instituto Português do Sangue de Coimbra para dar sangue, durante uma recolha realizada dia 7 no Salão Paroquial.

A colheita foi realizada entre as 8h00 e as 13h00 e logo no início da manhã começaram a surgir as primeiras filas de dadores. Após a inscrição e o primeiro rastreio, puderam finalmente contribuir para salvar vidas.

Os responsáveis pela coordenação desta operação, constituído por voluntários locais consideraram o balanço muito positivo. "Estamos no bom caminho, as pessoas estão cada vez mais sensibilizadas para esta necessidade que é dar sangue", disseram ao Jornal de Nogueira.

As mesmas fontes garantiram que "há cada vez mais dadores em Nogueira da Regedoura e isso - acrescentaram - encoraja-nos muito".

TRIBO

BOUTIQUE

*Edifício Topázio
Santa Maria de Lamas*

RAJADO'S

Discoteca • Bar

Rua Bernardino Pereira "Rajado"
Telef.: 22 764 0994
4500-719 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Dr. Alberto Ferreira

ASSISTENTE GRADUADO DE CLÍNICA GERAL

À Terça e Sexta-feira
consultas a partir das 16 horas
Marcações pelo Tel: 22 741 9380

Consultório:
Avenida da Bessada, n. 364
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Solisbella Sales e Carlos Castillo ajudados a salvar a sua bebé Sabrina

“A Solidariedade não tem pátria” e

Victor Marques

Carlos Castillo e Solisbella Sales são um casal venezuelano que vive há quase ano e meio um drama familiar. São pais de duas meninas, a mais nova das quais – Sabrina – nasceu em 29 de Março de 2001, padecendo de grave enfermidade cardíaca de natureza congénita. Operada com êxito no dia 5 de Setembro, no Hospital da Cruz Vermelha, em Lisboa, teve alta logo no dia 10 do mesmo mês e encontra-se em franco processo de recuperação. De toda esta experiência vivida ao longo da vida da Sabrina, onde se misturam e convivem angústias, esperanças, alegrias efémeras e a emoção do acolhimento fraterno neste país, nos fala este casal que diz nunca mais esquecer Portugal e os portugueses.

Jornal de Nogueira (JN) - Como vieram parar a Portugal?

Solisbella Sales (SS) – A nossa filha Sabrina nasceu com uma grave enfermidade no coração, que nos comunicaram na Venezuela, na clínica, cinco dias após o nascimento. Informaram-nos que a



A menina Sabrina, protagonista involuntária da odisséia vivida pelo casal venezuelano Sales

menina necessitaria de uma cirurgia. Fomos a Caracas, conseguimos que ela fosse operada aos dois meses. Só que a operação não foi completa - tratou-se da colocação de um «banding», uma espécie de válvula para regular o fluxo sanguíneo entre o ventrículo direito e a artéria pulmonar. Disseram-nos que um ano depois teria de ser operada novamente, mas de uma forma definitiva.

JN - E então?

SS – Claro que não ficamos descansados nem satisfeitos com a informação. A menina estava muito debilitada, comia pouquíssimo, não desenvolvia, afligia-se com muita frequência, engasgava-se por tudo e por nada e não crescia normalmente. Aos 15 meses pesava menos de seis quilos! Decidimos procurar outras informações, nomeada-

mente nos Estados Unidos, país para onde nos inclinámos inicialmente para uma operação definitiva. Mas, acidentalmente, soubemos através de uma tia minha - a Sra. D. Maria Sales, pessoa muito conhecida e estimada em Maracay - que a filha mais nova do Dr. Alberto Ferreira, um médico muito conhecido e popular em Nogueira, havia sido operada com êxito 14 anos antes a uma enfermidade também ela muito severa e do foro cardíaco. Imediatamente tratámos de estabelecer contacto com ele, via Internet. Ele interessou-se pelo caso, pediu-nos os relatórios médicos e apresentou o caso da menina ao Dr. Monterroso, conceituado cardiologista do Hospital S. João, no Porto. Na opinião deste clínico, o caso era muito grave mas permitia uma intervenção correctiva final, embora achasse que a operação deveria ter sido feita muito antes, aos dois ou três meses de idade, na Venezuela. Com base nisso, metemo-nos num avião e trouxemos a menina para Portugal. Chegamos aqui no dia 17 de Julho. O Dr. Monterroso viu-a, poucos dias depois, e achou o caso muito grave e a situação clínica pior do que diziam os relatórios médicos que trouxemos da Venezuela. Reforçou a medicação da Sabrina e,

Agradecimentos

Solisbella Sales, mãe da pequena Sabrina, fez questão de agradecer o modo como foi tratada em Portugal, detendo-se em algumas passagens:

«Quero agradecer particularmente ao professor Armando Silva, uma pessoa que nos apoiou e acarinhou desde o primeiro momento da nossa estada em Portugal. Guiou-nos, acompanhou-nos, aconselhou-nos, preocupou-se sempre connosco e com a nossa menina. Levámo-lo no coração e sentimos que fará sempre parte da nossa família. Não temos palavras para agradecer-lhe tudo o que fez por nós. Quero também realçar o apoio e ajuda pronta e desinteressada que sempre recebemos do Dr. Alberto Ferreira, bem como a simpatia e o carinho, a atenção, as amabilidades e toda a preocupação que merecemos da minha prima, Fernanda Sales, a qual esteve sempre presente e foi incansável, ajudando-nos em tudo o que pôde. Gostaria também de agradecer a gentileza do Sr. Alberto Pereira, membro da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, na cedência de um apartamento pertencente à sua filha e que nos foi muito útil na nossa estadia em Lisboa. E gostaria também de agradecer o empenho do Eng. Henrique Ferreira, presidente da Junta de freguesia de Nogueira da Regedoura, o qual fez o possível junto das instâncias adequadas para que os gastos com a operação da Sabrina se reduzissem o mais possível. E também ao Sr. Bernardino Pereira pelo empenho em dinamizar uma colecta levada a cabo em Souto, Feira. Finalmente, queremos agradecer a todas as pessoas que nos ajudaram financeiramente e que mostraram um sentido de solidariedade que excedeu tudo o que nós esperávamos.

na mesma hora, estabeleceu contacto com colegas do Hospital da Cruz Vermelha, em Lisboa, para que a menina fosse operada quanto antes. Achou a Sabrina com muito pouco peso e muito debilitada. Acrescentou que os seus pulmões poderiam

estar já muito danificados por todo esse tempo que se perdeu.

JN - Quer dizer que a Sabrina não foi bem tratada na Venezuela?

SS - Não diria tanto. Mas houve evidente descuido. Não posso aceitar que a menina chegasse a Portu-

AVEIFEIRA



Carnes e Aves da Feira, S.A.



Matadouros de Suínos

Fabrico de Charcutaria

Produtos Tradicionais

RUA DA RONOCAR - APARTADO 49 - 4536-902 MOZELOS - PORTUGAL
TELS.: 22 741 83 00 / 22 741 83 09 - FAX: 22 764 86 75
E-MAIL: aveifeira.ronocar@netc.pt

OS



RESTAURANTE - SNACK-BAR, LDA.

CASTELHANOS

venha conhecer a

Especialidades em forno a lenha

Vitela e Cabrito
Mariscos Grelhados
Naco de Filé na brasa
Lombo de Boi no Espeto

Arte de bem servir
Com gerência de Jorge Pinho

visite-nos

Avenida da Bessada, 385 - NOGUEIRA DA REGEDOURA • 4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 43 10 - Fax: 22 731 33 06 • Telem: 96 902 59 82

Solisbella Sales e Carlos Castillo ajudados a salvar a sua bebé Sabrina

“A Solidariedade não tem pátria” e o povo de Nogueira respondeu

Victor Marques

Carlos Castillo e Solisbella Sales são um casal venezuelano que vive há quase ano e meio um drama familiar. São pais de duas meninas, a mais nova das quais – Sabrina – nasceu em 29 de Março de 2001, padecendo de grave enfermidade cardíaca de natureza congénita. Operada com êxito no dia 5 de Setembro, no Hospital da Cruz Vermelha, em Lisboa, teve alta logo no dia 10 do mesmo mês e encontra-se em franco processo de recuperação. De toda esta experiência vivida ao longo da vida da Sabrina, onde se misturam e convivem angústias, esperanças, alegrias efémeras e a emoção do acolhimento fraterno neste país, nos fala este casal que diz nunca mais esquecer Portugal e os portugueses.

Jornal de Nogueira (JN) - Como vieram parar a Portugal?

Solisbella Sales (SS) – A nossa filha Sabrina nasceu com uma grave enfermidade no coração, que nos comunicaram na Venezuela, na clínica, cinco dias após o nascimento. Informaram-nos que a



A menina Sabrina, protagonista involuntária da odisseia vivida pelo casal venezuelano Sales

menina necessitaria de uma cirurgia. Fomos a Caracas, conseguimos que ela fosse operada aos dois meses. Só que a operação não foi completa – tratou-se da colocação de um «banding», uma espécie de válvula para regular o fluxo sanguíneo entre o ventrículo direito e a artéria pulmonar. Disseram-nos que um ano depois teria de ser operada novamente, mas de uma forma definitiva.

JN - E então?

SS – Claro que não ficamos descansados nem satisfeitos com a informação. A menina estava muito debilitada, comia pouquíssimo, não desenvolvia, afligia-se com muita frequência, engasgava-se por tudo e por nada e não crescia normalmente. Aos 15 meses pesava menos de seis quilos! Decidimos procurar outras informações, nomeada-

mente nos Estados Unidos, país para onde nos inclinámos inicialmente para uma operação definitiva. Mas, acidentalmente, soubemos através de uma tia minha – a Sra. D. Maria Sales, pessoa muito conhecida e estimada em Maracay – que a filha mais nova do Dr. Alberto Ferreira, um médico muito conhecido e popular em Nogueira, havia sido operada com êxito 14 anos antes a uma enfermidade também ela muito severa e do foro cardíaco. Imediatamente tratámos de estabelecer contacto com ele, via Internet. Ele interessou-se pelo caso, pediu-nos os relatórios médicos e apresentou o caso da menina ao Dr. Monterroso, conceituado cardiologista do Hospital S. João, no Porto. Na opinião deste clínico, o caso era muito grave mas permitia uma intervenção correctiva final, embora achasse que a operação deveria ter sido feita muito antes, aos dois ou três meses de idade, na Venezuela. Com base nisso, metemo-nos num avião e trouxemos a menina para Portugal. Chegamos aqui no dia 17 de Julho. O Dr. Monterroso viu-a, poucos dias depois, e achou o caso muito grave e a situação clínica pior do que diziam os relatórios médicos que trouxemos da Venezuela. Reforçou a medicação da Sabrina e,

Agradecimentos

Solisbella Sales, mãe da pequena Sabrina, fez questão de agradecer o modo como foi tratada em Portugal, detendo-se em algumas passagens: «Quero agradecer particularmente ao professor Armando Silva, uma pessoa que nos apoiou e acarinhou desde o primeiro momento da nossa estada em Portugal. Guiou-nos, acompanhou-nos, aconselhou-nos, preocupou-se sempre connosco e com a nossa menina. Levámo-lo no coração e sentimos que fará sempre parte da nossa família. Não temos palavras para agradecer-lhe tudo o que fez por nós. Quero também realçar o apoio e ajuda pronta e desinteressada que sempre recebemos do Dr. Alberto Ferreira, bem como a simpatia e o carinho, a atenção, as amabilidades e toda a preocupação que merecemos da minha prima, Fernanda Sales, a qual esteve sempre presente e foi incansável, ajudando-nos em tudo o que pôde. Gostaria também de agradecer a gentileza do Sr. Alberto Pereira, membro da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, na cedência de um apartamento pertencente à sua filha e que nos foi muito útil na nossa estadia em Lisboa. E gostaria também de agradecer o empenho do Eng. Henrique Ferreira, presidente da Junta de freguesia de Nogueira da Regedoura, o qual fez o possível junto das instâncias adequadas para que os gastos com a operação da Sabrina se reduzissem o mais possível. E também ao Sr. Bernardino Pereira pelo empenho em dinamizar uma colecta levada a cabo em Souto, Feira. Finalmente, queremos agradecer a todas as pessoas que nos ajudaram financeiramente e que mostraram um sentido de solidariedade que excedeu tudo o que nós esperávamos.

na mesma hora, estabeleceu contacto com colegas do Hospital da Cruz Vermelha, em Lisboa, para que a menina fosse operada quanto antes. Achou a Sabrina com muito pouco peso e muito debilitada. Acrescentou que os seus pulmões poderiam

estar já muito danificados por todo esse tempo que se perdeu.

JN - Quer dizer que a Sabrina não foi bem tratada na Venezuela?

SS - Não diria tanto. Mas houve evidente descuido. Não posso aceitar que a menina chegasse a Portu-



O casal venezuelano, Carlos e Solisbella Sales, com a sua filha Sabrina ao colo, que está em franca recuperação no período pós-operatório

gal desnutrida e debilitada ao ponto de isso ser referido pelos médicos de aqui. Segui todas as indicações clínicas que me deram na Venezuela, mas sempre pensei, e senti, que poderiam ter feito melhor pela minha filha. Nunca achei o seu estado normal, mas era-me dito lá isso mesmo, que não me preocupasse, que isto, que aquilo....

JN - E foram para Lisboa...

SS - Sim. Em Lisboa, uma ecografia tirada na própria manhã em que chegámos revelou a existência de uma hipertensão muito acentuada e o cardiologista pôs em dúvida a possibilidade de uma intervenção. Referiu-se também à possível ineficácia do «banding» que lhe haviam colocado na primeira operação e manifestou dúvidas sobre a possibilidade de uma intervenção. Porém, recomendou um cateterismo para se saber

melhor o estado real dos pulmões da Sabrina. **JN - Fizeram-no esse dia?** SS - Não. Voltámos para Grijó, para o apartamento que nos foi cedido gentilmente pela minha tia, da qual já aqui falei, e aguardámos o dia do cateterismo, efectuado no dia 6 de Agosto. Para nossa felicidade, o exame revelou a possibilidade de uma intervenção cirúrgica. Como deve calcular, ficamos muito felizes. Chorá-

mos e rimos pelo meio.

JN - Vinham preparados financeiramente para isto?

SS - Quando soubemos inicialmente que a menina poderia ser operada nos Estados Unidos, tentámos promover formas de arranjar o dinheiro necessário – fizemos rifas, promovemos verbenas, solicitámos ajuda nos jornais de Maracay, etc. É certo que conseguimos algum dinheiro, mas não o suficiente para a operação. Ficámos também a saber que em Portugal a operação seria mais barata, mas sempre na ordem dos 15 a 30 mil dólares. Como compreende, trata-se da nossa filha e tudo fizemos para conseguir o dinheiro.

JN - E conseguiram?

SS - Não. Trouxemos pouco mais de 18 mil dólares que rapidamente se tomaram em pouco mais de 15 mil devido aos gastos de permanência no país. Aqui, é tudo muito mais caro que na Venezuela e não se esqueça que estamos em Portugal desde Julho... Quando fomos confrontados com a necessidade de mais cinco ou seis mil dólares de que não dispúnhamos, pudemos então contar essencialmente com a ajuda do Prof. Armando Silva e do Dr. Alberto Ferreira, os quais se abeiraram de amigos e de pessoas da

sua confiança e nos conseguiram arranjar quase 7.800 dólares! Não sabemos como lhes havemos de agradecer! Não contávamos com mais esta amabilidade e ficamos emocionados e agradecidos.

JN - Por que optaram pelo Hospital da Cruz Vermelha?

SS - Não optámos. A verdade é que, como sou filha de portugueses, ainda pensámos que a Sabrina pudesse beneficiar do Sistema Nacional de Saúde aqui em Portugal. Tal não foi possível porque, para isso, eu ou o meu marido teríamos de ter a nacionalidade portuguesa...

JN - Os seus pais são portugueses?

SS - Sim, sou filha do Sr. Domingos Sales, pessoa muito conhecida em Nogueira e que já faleceu. A minha família é muito conhecida aqui...

JN - Fale-nos da operação. Como correu?

SS - Não podia ter corrido melhor. A Sabrina foi operada em 5 de Setembro. Os resultados espantaram a própria equipa médica do Hospital da Cruz Vermelha. A menina recuperou tão bem e tão rapidamente que, cinco dias depois, já estávamos em casa! Aproveitei esta oportunidade para agradecer do fundo

do coração a estes médicos maravilhosos, tanto do ponto de vista profissional como humano, que tudo fizeram para que a nossa filha pudesse viver o melhor possível. Não tenho palavras para descrever a forma atenta, afectuosa e carinhosa como os médicos e o pessoal de enfermagem trataram a minha filha e mesmo a mim e ao meu marido, nem a calma, a prudência e a ponderação com que trataram este caso. Gostaria de agradecer particularmente ao Dr. Manuel Pedro Magalhães, o cirurgião que operou a Sabrina, à Dra. Maria Ana, ao Dr. Eduardo Cruz, ao Dr. Monterroso o modo como trataram da nossa menina e a forma humana como souberam conduzir este nosso problema.

JN - Leva Portugal no coração...

SS - Absolutamente. Por muitos anos que viva, jamais me poderei esquecer deste país e deste povo maravilhoso que fizeram mais por mim e pela minha família que o meu próprio país, infelizmente a viver um período mau da sua história. A todos levamos no nosso coração e na nossa memória. O drama que vivemos ao longo do ano e meio da vida da Sabrina convenceu-nos de que, realmente, a solidariedade não tem pátria...

AVEIFEIRA

Carnes e Aves da Feira, S.A.

Matadouros de Suínos

Fabrico de Charcutaria

Produtos Tradicionais

RUA DA RONOCAR - APARTADO 49 - 4536-902 MOZELOS - PORTUGAL
TELS.: 22 741 83 00 / 22 741 83 09 - FAX: 22 764 86 75
E-MAIL: aveifeira.ronocar@net.pt

OS RESTAURANTE - SNACK-BAR, LDA.

CASTELHANOS

venha conhecer a

Especialidades em forno a lenha

Vitela e Cabrito
Mariscos Grelhados
Naco de Filé na brasa
Lombo de Boi no Espeto

de bem servir
Com gerência de
Jorge Pinho

visite-nos

Avenida da Bessada, 385 - NOGUEIRA DA REGEDOURA - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 43 10 - Fax: 22 731 33 06 - Telem: 96 902 59 82

BENJOR

Sociedade de Empreitadas

BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS

PAVIMENTOS BETUMINOSOS

CENTRAIS BRITAGEM

CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 - EC MADALENA - APART. 1003 - 4406-601 MADALENA
Telef.: 22 711 02 84 - Fax: 22 711 67 76

Victor Luís Torres Vieira

VICTOR

OURIVESARIA

Ouro & Joias

Moon Watch

- Caixa e pulseira em aço
- Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

O povo de Nogueira respondeu



O casal venezuelano, Carlos e Solisbella Sales, com a sua filha Sabrina ao colo, que está em franca recuperação no período pós-operatório

gal desnutrida e debilitada ao ponto de isso ser referido pelos médicos de aqui. Segui todas as indicações clínicas que me deram na Venezuela, mas sempre pensei, e senti, que poderiam ter feito melhor pela minha filha. Nunca achei o seu estado normal, mas era-me dito lá isso mesmo, que não me preocupasse, que isto, que aquilo....

JN - E foram para Lisboa...

SS - Sim. Em Lisboa, uma ecografia tirada na própria manhã em que chegámos revelou a existência de uma hipertensão muito acentuada e o cardiologista pôs em dúvida a possibilidade de uma intervenção. Referiu-se também à possível ineficácia do «banding» que lhe haviam colocado na primeira operação e manifestou dúvidas sobre a possibilidade de uma intervenção. Porém, recomendou um cateterismo para se saber

melhor o estado real dos pulmões da Sabrina.

JN - Fizeram-no esse dia?

SS - Não. Voltámos para Grijó, para o apartamento que nos foi cedido gentilmente pela minha tia, da qual já aqui falei, e aguardámos o dia do cateterismo, efectuado no dia 6 de Agosto. Para nossa felicidade, o exame revelou a possibilidade de uma intervenção cirúrgica. Como deve calcular, ficamos muito felizes. Chorá-

mos e rimos pelo meio.

JN - Vinham preparados financeiramente para isto?

SS - Quando soubemos inicialmente que a menina poderia ser operada nos Estados Unidos, tentámos promover formas de arranjar o dinheiro necessário - fizemos rifas, promovemos verbenas, solicitamos ajuda nos jornais de Maracay, etc. É certo que conseguimos algum dinheiro, mas não o suficiente para a operação. Ficámos também a saber que em Portugal a operação seria mais barata, mas sempre na ordem dos 15 a 30 mil dólares. Como compreende, trata-se da nossa filha e tudo fizemos para conseguir o dinheiro.

JN - E conseguiram?

SS - Não. Trouxemos pouco mais de 18 mil dólares que rapidamente se tornaram em pouco mais de 15 mil devido aos gastos de permanência no país. Aqui, é tudo muito mais caro que na Venezuela e não se esqueça que estamos em Portugal desde Julho... Quando fomos confrontados com a necessidade de mais cinco ou seis mil dólares de que não dispúnhamos, pudemos então contar essencialmente com a ajuda do Prof. Armando Silva e do Dr. Alberto Ferreira, os quais se abeiraram de amigos e de pessoas da

sua confiança e nos conseguiram arranjar quase 7.800 dólares! Não sabemos como lhes havemos de agradecer! Não contávamos com mais esta amabilidade e ficamos emocionados e agradecidos.

JN - Por que optaram pelo Hospital da Cruz Vermelha?

SS - Não optámos. A verdade é que, como sou filha de portugueses, ainda pensámos que a Sabrina pudesse beneficiar do Sistema Nacional de Saúde aqui em Portugal. Tal não foi possível porque, para isso, eu ou o meu marido teríamos de ter a nacionalidade portuguesa...

JN - Os seus pais são portugueses?

SS - Sim, sou filha do Sr. Domingos Sales, pessoa muito conhecida em Nogueira e que já faleceu. A minha família é muito conhecida aqui...

JN - Fale-nos da operação. Como correu?

SS - Não podia ter corrido melhor. A Sabrina foi operada em 5 de Setembro. Os resultados espantaram a própria equipa médica do Hospital da Cruz Vermelha. A menina recuperou tão bem e tão rapidamente que, cinco dias depois, já estávamos em casa! Aproveite esta oportunidade para agradecer do fundo

do coração a estes médicos maravilhosos, tanto do ponto de vista profissional como humano, que tudo fizeram para que a nossa filha pudesse viver o melhor possível. Não tenho palavras para descrever a forma atenta, afectuosa e carinhosa como os médicos e o pessoal de enfermagem trataram a minha filha e mesmo a mim e ao meu marido, nem a calma, a prudência e a ponderação com que trataram este caso. Gostaria de agradecer particularmente ao Dr. Manuel Pedro Magalhães, o cirurgião que operou a Sabrina, à Dra. Maria Ana, Ao Dr. Eduardo Cruz, Ao Dr. Monterroso o modo como trataram a nossa menina e a forma humana como souberam conduzir este nosso problema.

JN - Leva Portugal no coração...

SS - Absolutamente. Por muitos anos que viva, jamais me poderei esquecer deste país e deste povo maravilhoso que fizeram mais por mim e pela minha família que o meu próprio país, infelizmente a viver um período mau da sua história. A todos levamos no nosso coração e na nossa memória. O drama que vivemos ao longo do ano e meio da vida da Sabrina convenceu-nos de que, realmente, a solidariedade não tem pátria...

BENJOR

Sociedade de Empreitadas

BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS
PAVIMENTOS BETUMINOSOS
CENTRAIS BRITAGEM
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · EC MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA
Telef.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76

Victor Luís Torres Vieira



VICTOR
OURIVESARIA





Moon Watch

- Caixa e pulseira em aço
- Mecanismo de corda manual

Ouro & Jóias

O primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

agente oficial

Artur Santos, homenageado pelo Relâmpago Nogueirense

“Sempre tive aqui amigos”

Victor Marques
Amaro Pereira

Artur Santos, uma velha glória do futebol e antigo treinador do Relâmpago Futebol Clube Nogueirense, foi o homem escolhido para uma grande homenagem que os seus ex-atletas e o clube que representou como treinador, desde 1961 até 1978, lhe quiseram prestar. Numa agradável conversa falou-nos da sua experiência como atleta do União de Lamas. Das coisas que o ligam a Nogueira da Regedoura. Dos seus 76 anos e das actividades profissionais que ainda mantém. Por ele passaram, três das melhores gerações de futebolistas do Relâmpago Nogueirense. Diz-se um homem satisfeito com a vida e com todos os grandes troféus que esta lhe deu.

Jornal de Nogueira (JN) - Como surge ligado ao Relâmpago.

Artur Santos (AS) - Sempre tive muitos amigos em Nogueira. Isto porque a actividade profissional que exerço está ligada ao ramo da construção civil e em Nogueira existem



Artur Santos teve uma forte homenagem

muitos construtores.

JN - Até que ponto é que essa sua ligação à construção o ligou também a esta terra?

AS - Como sabe, Nogueira da Regedoura sempre teve muita gente ligada à construção civil. E como represento um produto vocacionado para a construção, naturalmente que isso fez com que os la-

ços com as pessoas se reforçassem.

JN - Em que ano assumiu, como treinador?

AS - Em 1961. Isto ainda antes da inauguração do actual campo (Parque da Concórdia). Sou do tempo em que o Relâmpago jogava no lugar da Barra. E fui o primeiro treinador que o Relâmpago teve

logo após a inauguração deste estádio.

JN - Que métodos utilizava para incentivar os atletas?

AS - Por princípio, nunca fiz convocatória. Isso criava uma maior ansiedade de jogar nos atletas que se reflectia num maior empenho no jogo. Devo confessar, que sempre impus uma elevada disciplina. Mas, no meu entender, todos os atletas que comandi deram grandes homens. Saíram daqui muito bons atletas.

JN - Como foi o seu percurso como atleta?

AS - Fui atleta do Futebol Clube União de Lamas e durante muitos anos capitão da equipa. Ao serviço do União de Lamas, fui sempre o marcador das grandes penalidades e tenho o privilégio de nunca ter falhado uma única grande penalidade. Fui também o atleta que esteve mais anos ao serviço do Lamas, desde a sua fundação. Durante esse período actuei ao lado de atletas de renome internacional.

JN - Tanto tempo no mesmo clube por que razão?

AS - Quando andei na tropa, queriam que eu representasse o Belenenses. Mas naquele tempo, os clubes não desvinculavam os jogadores. Assinar por um

clube significava representá-lo durante uma vida inteira. Só após a nova legislação é que se tornou possível, de modo mais simplificado, a troca de jogadores.

JN - Passou por outros clubes ou esteve sempre no Lamas?

AS - Estive ao serviço de algumas equipas. Entre elas o Português, equipa que disputa o campeonato venezuelano.

JN - Isso significa que esteve emigrado?

AS - Sim. Mas só durante um ano, na Venezuela.

JN - E no Relâmpago, esteve também como atleta?

AS - Joguei no Relâmpago, mas só excepcionalmente, uma vez que a minha função era a de treinador. Lembro-me, no entanto, de ter jogado em Viana do Castelo um jogo em que estávamos a perder por dois a zero. Quando entrei, marquei logo dois golos. As senhoras pegaram-me ao colo.

JN - As senhoras?!

AS - Sim.

JN - Isso significa que elas também iam ao futebol?

AS - Claro! As mulheres em Nogueira, sempre apoiaram muitíssimo o clube. Eram elas que puxavam pela equipa. E devo dizer

que de forma aferroada. Isto porque, o futebol em Nogueira era um desporto de cariz marcadamente popular. Sempre que havia um jogo, era motivo de festa. Naquele tempo faziam-se excursões para apoiar o Relâmpago.

JN - Os atletas eram remunerados?

AS - Não! A nossa sede era no antigo Café Moderno, no tempo em que o gerente era o pai do Alberto Pereira (actual secretário da Junta). No final dos jogos, fazíamos confraternizações e na maior parte dos casos a ementa era bacalhau farpado, cebola e tomate, tudo isto bem "regado". Esta era a recompensa que tínhamos.

JN - Ainda trabalha como agente de tintas?

AS - Sim, e devo dizer-lhe que essa actividade ocupa uma grande parte do meu tempo.

JN - E os tempos livres como é que os passa?

AS - Gosto de jogar cartas, por vezes no lugar do Caramulo.

JN - Quanto a leitura?

AS - A pouca que faço, resume-se à imprensa.

JN - E televisão. O que é que o faz prender?

AS - Para além do futebol, de vez em quando uns documentários e algumas notícias.

 **Ferreira**
Fotógrafo

Fotografo.ferreira@clix.pt
Nog. da Regedoura
Telef.: 22 764 6789 - Tlm: 96 903 9082 - GRIJÓ

ELECTRONOGUEIRENSE

 **Vendas e Reparações de Electrodomésticos**

Alexandre Almeida Vieira

Av. S. Cristóvão, 1599 • 4500 NOGUEIRA REGEDOURA
Tel.: 22 745 4826 - Telem: 96 347 01 59

TALHO Agora **TALHO**

 **TIÃO**

AZEVEDO Das melhores proveniências e garantia de qualidade

R. da Regedoura - Edif. 1 - Lj. 8 • 4500-762 NOG. REGEDOURA
Telef.: 227 456 311 - Telem: 91 462 0453

 **Restaurante Ribeiro**

- ESPECIALIDADES -

Bacalhau c/ Batata a Murro - Bacalhau assado no forno c/ Brôa Grelhado Misto (3 pessoas) Arroz Cabidela Caseiro (4 pessoas)

Rua das Flores - Portela - Tel.: 22 764 9010 - 4500 NOG. REGEDOURA

BARBEARIA

César

Cabeleireiro de Homens

Rua do Monte, 44 - Tel.: 22 080 3310
Nogueira da Regedoura

 **AMARO DOS SANTOS OLIVEIRA, LDA.**

Construção Civil e Obras Públicas

Tlm: 96 416 12 35 * Tel: 22 745 31 78
Av. da Bessada, n.º 1193
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Excesso de alunos na pré-primária

Uma sala, precisa-se

Victor Marques

O executivo da Junta de Nogueira enviou uma proposta à vereadora da Educação na Câmara da Feira, Conceição Ferreira, no sentido de ser criada mais uma sala de aulas na escola pré-primária do lugar do Souto.

O pedido surge na sequência de uma nota elaborada pelo grupo coordenador das escolas de Nogueira da Regedoura, a dar conta dessa insuficiência.

A proposta da Junta aponta, como alternativa provisória, um desdobramento de turmas que permitiria que uma das salas ficasse livre. No entender do executivo socialista de Henrique Ferreira, as inscrições existentes - um total de 27 - são motivo mais do que suficiente para a criação de outra turma.

No entanto, segundo o autarca, "todos sabemos que uma situação deste tipo é precária, mas isso permitiria que todas as crianças tivessem aulas".

A solução definitiva - disse ainda - seria o lançamento de uma nova escola, construída ainda este ano.

A actual escola é tida como provisória desde a sua abertura, por se encontrar em local "condenado" por questões ligadas ao ordenamento do território.

Vereadora responde
Questionada sobre este assunto, a vereadora Con-



Esta é uma escola que deverá ter os dias contados...

ceição Ferreira afirmou ao Jornal de Nogueira que poderá ser criada mais uma turma "se forem reunidas as condições para isso". Segundo a vereadora, um desdobramento de turmas "não costuma ser muito bem visto pela DREN" (Direcção Regional de Educação do Norte). No seu entender, "o ideal" seria conseguir um espaço para lançar mais uma turma. Questionada sobre a colocação dessa turma na antiga sede da Junta de Freguesia, Conceição Ferreira entendeu que "pode ser uma solução viável" e comprometeu-se a fazer remodelações no local, se necessário. No entanto e ainda segundo Conceição Ferreira, seria "positivo" conseguir uma sala em Pousadela. "Nem que tenhamos de dar transporte às crianças durante o ano lectivo", acrescentou.

Quando à possível construção de uma nova escola, Conceição Ferreira afirmou: "Os projectos nasceram; depois de averiguarmos as necessidades".

Admitiu que a actual pré-primária de Souto-Nogueira "está situada num péssimo local". Entende, porém, ser necessário primeiro cativar as crianças de modo a garantir um número razoável de alunos para que o projecto possa vir a ser uma realidade. "É nossa intenção construir um jardim com mais condições", asseverou.

Agrupamento Escolar
Este tema e outros, nomeadamente os horários escolares para o ano lectivo 2002/2003, foram abordados na última reunião do agrupamento escolar. Este agrupamento engloba as escolas de Nogueira da Regedoura, Santa

Maria de Lamas, Mozelos e S. Paio de Oleiros. Da ordem de trabalhos faziam parte ainda a eleição dos coordenadores do ciclo e do estabelecimento de ensino para o ano lectivo 2002/2003.

O início das aulas ficou marcado para a última segunda-feira (dia 16).

O horário regular das Escolas do ensino básico (EB1) ficou estabelecido entre as 9h00 e as 12h00 e das 13h30 às 15h30.

Quanto ao horário de desdobramento, ficou estabelecido que será das 8h00 às 13h00 e das 13h15 às 18h15. A abertura dos portões será efectuada 10 minutos antes do início das aulas e logo após o toque de saída do final das aulas.

Quanto aos horários da pré-primária: ficaram definidos das 9h00 às 12 e das 13h30 às 15h30.

Placas da A1 só indicam um lugar: Picôto

Brisa ignora Nogueira

O nome da vila continua ignorado nas placas informativas da auto-estrada A1, antes do futuro nó de Nogueira. Embora a maior parte delas esteja encoberta com plásticos, algumas são já visíveis, e não enganam: Picôto e Espinho é o que consta nas poucas que vimos.

Contactadas pelo Jornal de Nogueira, as entidades responsáveis pela freguesia demonstraram o seu desagrado perante este facto.

"Demonstrámos o nosso descontentamento e sugerimos como alternativa viável que as placas contivessem as inscrições 'Nogueira' e 'Espinho', pois não faz sentido a referência a um lugar [Picôto] e não a uma freguesia [Nogueira]", disseram.

Portagens

Ainda na sequência deste processo, questionámos o executivo sobre um possível pagamento de portagens. Henrique Ferreira, presidente da autarquia, responde: "Era nossa esperança não pagar portagens, uma vez que eram as indicações colhidas do anterior governo.

No entanto, "com a mudança de governo, estamos cépticos e temos mesmo receio de que as portagens sejam mesmo para ficar", disse o autarca socialista.

O Jornal de Nogueira tentou apurar junto dos responsáveis o montante a ser pago por cada deslocação ao Porto, sem no entanto ter obtido resultados concretos.

Por outras fontes, apurámos, contudo, que o preço deverá oscilar entre os 20 e os 25 cêntimos (40 a 50 escudos).

Passagem pedonal

Outro dos assuntos abordados na nossa conversa com o líder da autarquia a propósito de questões viárias, foi a passagem pedonal, que está quase pronta.

"Como é do conhecimento público, a Junta de Freguesia sempre se opôs a uma passagem que fosse somente pedonal", disse, acrescentando: "Esta é da inteira responsabilidade da Brisa", a concessionária das auto-estradas portuguesas.

"Todos sabem - afirmou o presidente - que esta obra está a ser realizada contra a solução apresentada pela Junta de Freguesia". A solução proposta pela autarquia, lembrou, "passa por uma passagem mista".

No entender de Henrique Ferreira, a referida passagem "irá ser certamente palco de actuação para marginais". "Por isso é que a Junta sempre se opôs e declina todas as responsabilidades pelos seus malefícios".

Rua Cinquenta

Quanto à repavimentação da Rua Cinquenta, o presidente Henrique Ferreira disse ter a promessa (da Brisa) de que vai ser repavimentada "a muito curto prazo". No entanto, como a Indáqua, concessionária do serviço de água, está a efectuar uma pequena intervenção, poderá ser necessário mais um compasso de espera.

Henrique Ferreira garantiu, no entanto, que a junta já se insurgiu contra a demora que esta repavimentação vem sofrendo.

LASERSERVICE, Ida.

(TELEVIDEO)

Assistência técnica

PHILIPS service

GRUNDIG service

Rua da Regedoura Edf. 1 - Loja 9
4500-762 N. REGEDOURA - Espinho
Tel.: 22 764 6264 / 22 741 9653 - Fax: 22 764 7044
televideo@mail.telepac.pt
laserservice@mail.telepac.pt



SEURVOUGA

COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.

VENDA, RECARGA E REVISÃO DE EXTINTORES
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA OU PARA OUTROS FINS
VENDA DE MATERIAL DE SEGURANÇA
(Luvas, Calçado de Segurança, calças de Incêndio, Etc.)

Rua do Gesto, 74 - Apt. 89 - 4536-902 MOZELOS VFR
Tels.: 22 741 9873 / 22 741 9874 - Fax: 22 764 6476



Táxi Martins

Carro 21

Tlm:91 734 2012 Tony

Rádio táxi do Picôto { 227640864
227640867

ao Seu dispôr

Grupo Columbófilo reúne 180 convidados

Fechou a temporada

Victor Marques

A temporada Columbófila foi formalmente terminada no dia 5, com o jantar de encerramento que contou com a presença de mais de 180 pessoas e diversas entidades, entre elas a vereadora de Educação da Câmara de Santa Maria da Feira, Conceição Ferreira, e o presidente da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, Henrique Ferreira.

Após o jantar, e ainda antes da entrega dos troféus referentes à classificação da época 2001/2002, Conceição Ferreira usou da palavra para agradecer o privilégio que foi estar presente entre todos os amantes da columbofilia, em geral, e dos noqueirenses, em particular. Disse ainda que sempre que se desloca a Nogueira da Regedoura, o faz com elevado apreço.

Também Henrique Ferreira demonstrou o seu apoio a esta colectividade, dizendo que poderá continuar a contar com o apoio da Junta de Freguesia. Logo após os discursos oficiais, foram entregues os troféus por ordem crescente da classificação da época finda. António Silva foi o grande vencedor desta campanha, arrebatando diversos prémios, entre eles o de campeão absoluto da referida temporada. A sua família esteve em peso para o aplaudir.

Na classificação geral absoluta, os cinco primeiros classificados foram, por esta ordem, António Silva, Joaquim Oliveira, António Castro, António Ferreira e Joaquim Silva.

Para além destes prémios, foram ainda entregues os troféus aos vencedores dos concursos nas diver-



Estes são os campeões: António Silva, Joaquim Oliveira, António Castro

sas categorias. No concurso de velocidade/prémio de Coruche foi vencedor o pombo nº 9724045/99, de Manuel Oliveira; no concurso de Évora I, o pombo nº 1518408/01 de António Silva; no concurso de Estremoz I, o pombo nº 606399/00, Joaquim Ferreira; no concurso de Évora II, o pombo nº 206733/00 de Joaquim Silva; no concurso de Estremoz II o pombo nº 1085386/01, de Henrique Oliveira; no concurso de Estremoz III, o pombo nº 1064684/01 de Joaquim Oliveira.

Na categoria de meio-fundo, os primeiros prémios foram os seguintes: no concurso de Mértola I, o pombo nº 9147559/99, de Joaquim Silva; no concurso de Vila Real de S. António I, o pombo nº 606399/00, de Joaquim

Ferreira; no concurso de Odeleite I, o pombo nº 605110/00, de António Ferreira; no concurso de Odeleite II, o pombo nº 828422/00, de António Santos; no concurso Vila Real de S. António II, o pombo nº 207928/00, de Joaquim Silva; Vila Real de S. António III, o pombo nº 1063214/01, de Armindo Pereira.

No concurso de Fundo, os prémios foram os seguintes: Málaga, o pombo nº 604494/00, de António Silva; no concurso de La Gineta I, o pombo nº 1063612/01, de Américo Santo; no concurso de Requena I, o pombo nº 885163/01, de Carlos Rocha; no concurso de El Saler, o pombo nº 885341/00, de Américo Santo; no concurso de La Gineta II, o pombo nº 9724011/99, de António Ferreira, no con-

curso de Requena II, o pombo nº 1518108/01, de António Ferreira. No concurso de eliminatórias de pombais, o vencedor foi Joaquim Fernandes.

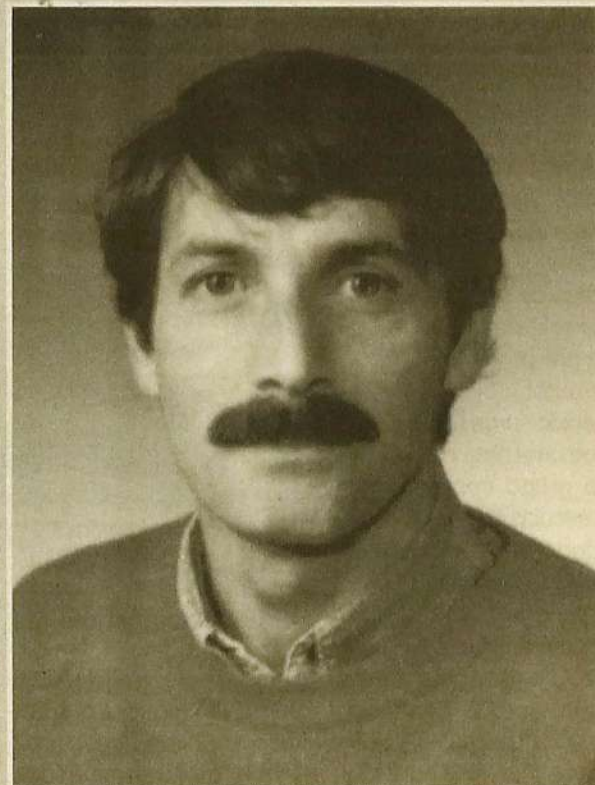
No final, o presidente da Columbófila, Joaquim Monteiro, mostrou-se satisfeito com a forma como decorreu o jantar que, segundo ele, é o reflexo de uma época de trabalho e bom entendimento entre todos os participantes.

Assembleia Geral

É já no próximo dia 24 que terá lugar a Assembleia Geral Ordinária que tem a seguinte ordem de trabalhos: leitura da anterior acta; apresentação e aprovação de contas; eleição dos órgãos sociais para o biénio 2002/2003; e ainda assuntos de interesse para a colectividade.

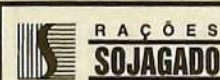
Centro Popular Trabalhadores Pousadela

Raúl Amorim o novo técnico



Raúl Amorim é o treinador escolhido pelo Pousadela para coordenar a sua equipa de futebol que joga nas provas da INATEL para a temporada 2002/2003. Os treinos do Centro Popular Trabalhadores de Pousadela arrancaram no dia 7 de Setembro e têm sido concorridos. Para este início de época, o Pousadela conta com 25 atletas que, no entender do técnico, se têm empenhado. Num breve diálogo com o Jornal de Nogueira, Raúl Amorim mostrou-se empenhado neste seu novo cargo. Deixou-nos transparecer ainda a satisfação que tem notado

nos atletas. Com o aproximar do início da próxima época, é tempo de trabalhar e é isto que está a ser feito, na opinião do treinador. Como todas as épocas acontece, estão sempre a chegar atletas que desejam praticar este desporto ao serviço do Pousadela. Quem o deseja fazer, disse Raul Amorim, pode aparecer no campo do Pousadela. Como condição para ser integrado, o atleta tem de ter mais de 16 anos e de preferência ser trabalhador; isto é descontar para a segurança social. O clube só pode inscrever dois atletas não trabalhadores.



Felisbela Jesus e Sousa

Agente

Rua Joaquim Domingos, 872 • Telef.: 22 764 06 24
4500-744 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Cortinados com Confeção Própria e Tapeçarias

Adelina Maria da Silva Rocha Silva

Rua da Portela N.º 80 • Telef.: 227 644 962
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA - Feira

ADEGA REGIONAL

Rachão

REFEIÇÕES ECONÓMICAS António Jorge M. Pinto da Costa

Av. S. Cristóvão, 1153 • Tel.: 22 745 6962
4500 NOGUEIRA REGEDOURA

Rua de Entre os Rios
n.º 605 * 4415-459 GRIJÓ
Telef./Fax: 22 764 09 75

RFR

Rocha Ferreira & Rocha

Sociedade Construções, Lda.

Tigres arrecadam primeira vitória no Campeonato da II Divisão B

Vitória sofrida e suada

Bruno Monteiro

O Estádio Padre Sá Pereira foi o palco, no passado fim-de-semana, do Esposende-Sp. Espinho, em que os tigres levaram a melhor por uma bola a zero e conquistaram a tão desejada primeira vitória.



O Sp. Espinho iniciou o jogo com algumas alterações em relação à equipa que defrontou o Canelas. António Jesus colocou Álvaro a defesa direito, passando Jójó para lateral esquerdo, tendo como centrais Ricardo António e o francês Harry. Amorim, que na última partida tinha jogado a central, voltou à posição de trinco, tendo à sua frente Miguel Vaz, que era o "carragador de piano" dos tigres. Com Zacarias à direita e Bispo à esquerda - numa clara aposta na velocidade e nos cruzamentos para a área do esquerdino - a dupla Tiago Martins/Artur Jorge tinha a responsabilidade de facturar para

a equipa alvinegra.

O Espinho começou, desde cedo, a tentar tomar conta dos acontecimentos, mas o primeiro remate do jogo foi da equipa do Esposende. Ao minuto 5, um Tiago Martins muito desinspirado, cabeceou a bola para fora depois de um cruzamento de Bispo.

Com Amorim a destruir e Miguel Vaz a pautar o jogo espinhense, a equipa alvinegra ia acercando-se da baliza à guarda de Nuno. Aos 10', Miguel Vaz, com

um grande passe para a esquerda, faz a bola chegar a Tiago Martins, este sem ângulo, e com Artur Jorge em boa posição para facturar, opta pelo remate, que foi direitinho às mãos do guardião do Esposende. Aos 17', uma combinação entre Artur Jorge e Zacarias coloca o ponta-de-lança cara a cara com o guarda-redes, mas este chega primeiro à bola e corta para fora.

Aos 19', ficou por mostrar a cartolina amarela a um jogador do Esposende depois de uma falta dura cometida sobre Artur Jorge.

O jogo continuava com a mesma toada, com o Espinho a tentar levar a água ao seu moinho.

Aos 23', reclamou-se pénalti no Estádio Padre Sá Pereira, mas o árbitro não foi em cantigas, visto que Everton se atirara deliberadamente para o relvado. Dois minutos passados, Miguel Vaz na direita, tira um cruzamento milimétrico para a cabeça de Tiago Martins, mas este atira à figura do guarda-redes Nuno.

Ao minuto 30, aconteceu a primeira contrariedade para o técnico espinhense: Artur Jorge é forçado a deixar o terreno de jogo devido à lesão sofrida num lance anterior. António Jesus fez entrar Paulo Campos, que se foi colocar atrás de Tiago Martins, na frente de ataque dos tigres. No minuto seguinte, num livre à entrada da área espinhense, Fial faz a bola passar perto da baliza de Jorge.

Com o jogo mais equilibrado, a equipa orientada por "Jó" fez o seu remate mais perigoso em toda a 1ª parte: ao minuto 35, o avançado Everton rematou fortíssimo, fora da área, a que Jorge correspondeu com uma defesa incompleta.

Chegámos ao intervalo com resultado empatado.

Na 2ª parte, António Jesus realizou uma alteração tática. Colocou Paulo Campos a extremo-direito e passou Zacarias a jogar nas costas de Tiago Martins. A qualidade do jogo melhorou substancialmente, com as duas equipas a tentarem chegar ao golo.

Ao minuto 46, Fial remata à figura de Jorge; aos 49' foi a vez de Tiago Martins, que não aproveitou uma saída em falso do guarda-redes Nuno.

Aos 50', Jorge não alivia a bola, depois de um passe atrasado de Amorim, e coloca a bola nos pés de um adversário. Este, com um remate forte, leva a bola a passar a centímetros da trave. Cinco minutos depois, foi Vale que tirou um adversário da frente e rematou, mas a bola saiu por cima. Aos 56', acontece a segunda substituição forçada nos tigres. O técnico espinhense tirou Bispo e lançou César para a direita, passando Paulo Campos para o centro e jogando Tiago Martins à esquerda.

Aos 65', Paulinho Cepa vê o cartão vermelho por acumulação de amarelos. Aos 69' foi Tiago Martins que também viu o segundo amarelo e foi mais cedo para os balneários.

Aos 70', António Jesus tira Zacarias, cansado, e coloca em jogo Simões. Com

esta alteração, Ricardo António passou a jogar a ponta-de-lança, jogando à direita César e à esquerda Paulo Campos.

Aos 72', numa boa jogada de entendimento da equipa tigre, a bola chega a Simões e este, à entrada da área, remata forte para espectacular defesa de Nuno.

Numa das melhores jogadas do Esposende em toda a partida, Everton, ao minuto 75, faz um passe a desmarcar Carioca - que entretanto tinha entrado na equipa nortenha - mas este, cara a cara com Jorge, não o conseguiu desfeitear.

A dez minutos do fim, chegou o golo dos tigres. Miguel Vaz, descaído sobre a direita, recebe o esférico, tira um adversário da frente e, do meio da rua, faz um remate cruzado e em arco à baliza de Nuno, que só teve de ir buscar a bola ao fundo das redes. Um golo fantástico que veio abrihantar uma partida, que até então, tinha sido de pouca qualidade.

Até final, a equipa do Esposende pressionou a equipa alvinegra na busca do golo do empate, mas a turma espinhense defendeu-se bem e conseguiu guardar a vantagem até ao final.

O juiz da partida esteve ao nível das arbitragens que o Sp. Espinho tem apanhado nesta II Divisão B, ou seja, medíocre.

FUTEBOL 2ª Divisão B ZONA NORTE

CLUBES	J	V	E	D	P
1 Lousada	3	3	0	0	9
2 FC Porto B	3	2	1	0	7
3 Vizela	3	2	1	0	7
4 Canelas Gala	3	2	1	0	7
5 Infesta	3	2	0	1	6
6 Fafe	3	1	1	1	4
7 Sp. Espinho	3	1	1	1	4
8 D. Sandinenses	3	1	1	1	4
9 Vianense	3	1	1	1	4
10 Leixões	2	1	1	0	4
11 Paredes	3	1	1	1	4
12 Freamunde	3	1	1	1	4
13 Ped. Rubras	3	1	1	1	4
14 Caç. Taipas	3	1	0	2	3
15 Sp. Braga B	3	1	0	2	3
16 Vila Real	2	1	0	1	3
17 Gondomar	3	1	0	2	3
18 Ermesinde	3	0	1	2	1
19 Esposende	3	0	0	3	0
20 Vilanovense	3	0	0	3	0

PRÓXIMA Jornada

4 JORNADA	22-09-2002
Freamunde	Vila Real
Sp. Espinho	Lousada
Fafe	Esposende
Sp. Braga B	Canelas Gala
Ermesinde	Paredes
Infesta	Vianense
FC Porto B	P. Rubras
Gondomar	Vizela
D. Sandinenses	Vilanovense
Leixões	Caç. Taipas

FICHA TÉCNICA

Estádio: Padre Sá Pereira
Árbitro: Sérgio Pereira - Porto

ESPOSENDE	0
Nuno	
Fial	
Pedro Maciel	
Zito	
Vale	
Paulinho Cepa	
Ricardo (Xavier 60')	
Sérgio	
Mário (Carioca 73')	
Everton	
Ruizinho	
Treinador: Jó Faria	
Amar.: Vale 6', Zito 32'	
Pedro Maciel 36', Paulinho Cepa (44' e 65'), Sérgio 64', Mário 67', Fial 76'	
Verm.: Paulinho Cepa 65'	

1	S. C. ESPINHO
Jorge	
Álvaro (C)	
Ricardo António	
Harry	
Jójó	
Amorim	
Miguel Vaz	
Zacarias	
Bispo	
Tiago Martins	
Artur Jorge	
Treinador: Jesus	
Amar.: Tiago (31' e 69'), Jorge (90')	
Verm.: Tiago (69')	

CABINAS

António Jesus, técnico do Sp. Espinho: "Nos últimos sete minutos, o adversário pôs tudo que tinha para chegar à igualdade e nós jogámos um bocado à Canelas.

Era importante chegarmos a uma vitória, para a equipa ganhar mais confiança.

Foi uma vitória justa, num jogo aberto e nos últimos minutos muito sofrida.

Já disse ao Artur e ao Tiago para não forcarem o golo, pois o golo acontece com naturalidade.

Estou satisfeito com a vitória, que esta seja a primeira de muitas e que para o ano o Espinho esteja na II Liga."

Miguel Vaz, jogador do Sp. Espinho: "O nosso grande objectivo é a subida de divisão. Uma vitória era o que precisávamos e com esta massa associativa nós vamos ter que subir.

Já estive em equipas da Super Liga e nunca senti o apoio que sinto aqui no Sp. Espinho."



Francisco Pereira Ferreira

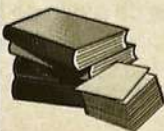
Técnico de Máquinas de Costura

Compra, Venda e Troca de Máquinas Industriais e Domésticas Novas e Usadas

Reparações Máquinas Costura

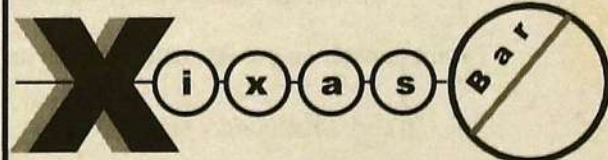
Rua 26 N.º 221 - 4500 ESPINHO
Telef.: 22 732 3292 - Telem: 919 758 803

PAPELARIA AZUL



Jornais, Revistas, Valores Selados, Fotocópias, Encadernações, Livros Escolares, Material Escolar, Material de Escritório, Brindes, etc.

Tel.: 22 731 0707 Rua 19, 825 4500-254 ESPINHO



Avenida 8 n.º 832 Espinho

Academistas foram quartos no "Internacional" Solverde de hóquei em patins

Troféu "rolou" para Espanha

Bruno Monteiro

A equipa espanhola do Vigo Stick foi a grande vencedora da XIII edição do Torneio Internacional Solverde, em Hóquei Patins, que se realizou no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis.

As expectativas para este torneio por parte dos adeptos dos "mochos" eram enormes. A equipa reforçou-se bem, mas acabou por ficar na última posição.

O primeiro jogo, perante a equipa espanhola do Vigo Stick, começou bem para os pupilos de António Pinto. O minuto 13, numa sexta-feira 13, foi um minuto de azar para o Vigo Stick, pois André Pinto e o reforço Carlitos, colocaram a Académica a vencer por 2-0 aproveitando algumas desatenções da equipa es-

panhola.

Com um início algo nervoso, a Académica encontrava-se nesta fase um pouco mais calma. Mas, mesmo assim, continuava a fazer passes disparatados, e foi num desses passes que o Vigo Stick reduziu, por intermédio de Diego Mayer a três minutos do final da primeira parte.

A segunda metade foi um pouco melhor, mas notava-se que entre os pupilos de António Pinto ainda existia alguma falta de entrosamento. Aos quatro minutos da 2ª parte, Ivan Yepes fez o 2-2, mas, na jogada seguinte, uma vez mais Carlitos recolocou os academistas em vantagem por 3-2.

O jogo continuou assim até 13 minutos do fim daquela Sexta-feira 13, altura em que Ivan Yepes bisou no jogo e fez o 3-3 com que



Académica aquém das expectativas...

se chegou ao final do encontro.

No prolongamento, as duas equipas tentaram sempre chegar ao golo da vitória, algo que poderia ter

acontecido mesmo no final da primeira parte do tempo extra. Até final o resultado não se alterou e assim o jogo foi para pênaltis. Na ronda de cinco pênaltis, apenas

Pedro Ferreira e Ivan Yepes conseguiram concretizar, depois teve de se esperar pelo 13º pênalti daquela Sexta-feira 13 para se descobrir o vencedor, que acabou por ser o Vigo Stick, com uma stickada certeira de Mauricio Allense.

No outro jogo da noite o Carvalhos já havia levado a melhor sobre o Académico de Cambra por 3-1.

Sendo assim, a final mais desejada, acabou por ser uma disputa de 3º e 4º lugar. Académica de Espinho e HA Cambra iniciaram o jogo a bom ritmo. Aos cinco minutos, Ricardo faz o primeiro golo para o Cambra. A quatro segundos do final, o jogador mais regular da Académica neste torneio, José Sousa, faz o golo do empate com que chegámos ao intervalo.

No primeiro minuto da 2ª parte, Oscar Pereira rema-

tu, cruzado, de longe e fez o 2-1 para o Hóquei de Cambra. A partir deste momento, a equipa da Académica galvanizou-se e a 14 minutos do final chegou ao empate a duas bolas por intermédio de Filipe Canha.

O canto do cisne da equipa academista, aconteceu ao minuto 15, altura em que Rui Anacleto marcou o golo da vitória do Hóquei de Cambra, depois de um remate devolvido pelo guarda-redes Nuno e que este não desperdiçou para fazer o resultado final.

No final, a equipa espanhola do Vigo Stick, venceu a XIII edição do Torneio Internacional Solverde e arrecadou ainda, os prémios de melhor marcador e melhor guarda-redes, que foram, Diego Mayer e Albert Acebron respectivamente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2002

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho.

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 4ª Sessão Ordinária de 2002, se inicia no próximo dia 27 de Setembro, nos Paços do Município, pelas 21,30 horas:

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- a)– APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- b)– DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA INVESTIMENTO – PER – CONSTRUÇÃO DE 84 FOGOS NA FREGUESIA DE ANTA.
- c)– DELIBERAR SOBRE O LANÇAMENTO DA DERRAMA PARA O ANO DE 2003.
- d)– DELIBERAR SOBRE A TAXA DE CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA PARA O ANO DE 2002.
- e)– DELIBERAR SOBRE O PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, EDIFICAÇÃO E TAXAS POR OPERAÇÕES URBANÍSTICAS.
- f)– DELIBERAR SOBRE O PROJECTO DE REGULAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DE ESPINHO.
- g)– DELIBERAR SOBRE O PROJECTO DE REGULAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE ALUGER EM VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE PASSAGEIROS – TÁXIS DE ALUGER.
- h)– DELIBERAR SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS E QUADRO DE PESSOAL.
- i)– APROVAR AS ACTAS N.ºS 7 E 17/2002.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 12 de Setembro de 2002.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
(CARLOS MORAIS GAIO)

Filipe Freixo

Foi da melhor maneira que os juniores do SCE entraram no campeonato distrital da I Divisão, época 2002/2003. Os pupilos de José Neves foram a Arouca vencer por 2-1.

Na estreia em jogos oficiais, nesta época, os juniores "tigres" encontraram pela frente o FC Arouca. O jogo não podia ter começado melhor para o SCE. Logo no primeiro minuto de jogo, na sequência de um canto, apontado por Zito, Carlitos inaugurou o marcador.

O Arouca reagiu bem ao golo sofrido e, num jogo essencialmente de garra e de "pontapé para a frente", empurrou os jovens "tigres" para a defensiva, mas sem criar situações de golo. Golo esse que surgiu ao minuto 15.

Logo a seguir ao golo do empate, o espinhense Pisco atira a bola à barra da baliza do Arouca, naquela que foi a última situação de golo da primeira parte.

Na segunda parte, o treinador espinhense mexe na equipa, coloca Johny e

Camadas Jovens do Sporting Clube de Espinho

Bom início dos jogos



Juniores começaram da melhor forma o Campeonato Distrital 2002/2003

Daniel, tirando Tiaginho e Pedro, dando assim mais força ao meio-campo e maior velocidade ao lado esquerdo.

O que se viu nos últimos minutos da primeira repetiu-se nos primeiros minutos da segunda parte: um Espinho dominador, mas desta vez a criar duas situações de perigo e mesma a mar-

car, mais uma vez na sequência de um canto. Só que desta vez foi Johny a marcar e a fazer o 1-2.

Logo depois do golo, os "tigres" continuaram a dominar, até ao minuto 72 quando Johny foi expulso por acumulação de amarelos. A partir daí, o Arouca acreditou e empurrou o Espinho para a defensiva mas sem

criar nenhuma situação golo-golo esse que esteve mais perto de ser alvi-negro, numa altura que o Espinho jogava em contra-ataque e estava com menos tempo de posse de bola mas com a situação controlada.

Foi uma vitória justa para quem a mais procurou e para a equipa que sabe jogar futebol e não só dar pon-

tapés na bola...

Juvenis A

A par dos juniores, os juvenis A do SCE também começaram a época no distrital da I Divisão, mas tiveram sorte diferente. Os pupilos de Gil Costa deslocaram, no passado Domingo, a Arrifana e empataram a um golo, não começando da melhor maneira a época oficial, para quem tem como objectivo subir ao nacional.

Jogos particulares

A época oficial ainda só começou para juniores e juvenis A. Por isso alguns dos outros escalões continuam a realizar jogos particulares: Juniores B: Nogueirense, 2 - SCE, 4. Iniciados A: SCE, 0 - Boavista, FC, 4. Infantis A: Fiães, 2 - SCE, 4. Escolas A: CFS Félix da Marinha, 0 - SCE, 4

SCE empresta Rui Pedro



Rui Pedro, jovem guarda-redes do Sporting de Espinho, foi emprestado até ao final da época ao Arrifanense, clube que milita na III Divisão.

O guarda-redes faz o seu terceiro ano de sénior. Na época passada, nem Norton de Matos, nem Ricardo Formosinho lhe confiaram a baliza "tigre". Nesta época o jovem criado nas escolas do Espinho viu-se mais uma vez remetido a terceiro guarda-redes, pelo que decidiu rodar noutro clube.

António Jesus já afirmou que o terceiro guarda-redes da equipa sénior será o titular da turma júnior que poderá ser chamado sempre que aconteça algo quer com Jorge quer com Petiz. FF

Padrão declinou convite para a Federação de Futebol

Obrigado, mas não

O antigo presidente do Sp. Espinho Carlos Padrão foi escolhido por Gilberto Madaíl para vice-presidente responsável pelas selecções, mas acabou por declinar o convite. "Estive tentado a aceitar, mas, por força do 2003 e do 2004, seria obrigado a presenças longas em Lisboa, o que era incompatível com a minha vida profissional", disse Carlos Padrão ao JE.

O espinhense de 64 anos, 50 dos quais ligados ao desporto, tem toda a sua vida centrada no Norte, residindo em Espinho e gerindo uma empresa hoteleira no Gerês.

"De qualquer forma, senti-me muito honrado pelo convite, tanto mais que no puzzle dos nomeáveis, eu era o mais consensual", disse.

Face à escusa do homem que por várias vezes dirigiu os destinos dos



Carlos Padrão

alvinegros, tendo-os levado à I Divisão Nacional, Gilberto Madaíl escolheu para o cargo o treinador Carlos Silva, que fora jogador do Belenenses.

No entanto, Carlos Padrão não fechou as portas à eventualidade de ocupar um cargo no próximo quadriénio, que será me-

nos exigente em termos de disponibilidade de tempo.

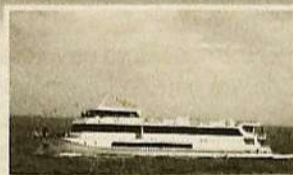
Garantiu, entretanto, que não o assustava a tarefa de chamar a si o cargo que pertenceu ao algarvio António Boronha, invocando a experiência adquirida em 50 anos de vínculo ao desporto. A sua "receita" para o sucesso no cargo é ter "descrição e bom senso. "É disso que o futebol precisa", assegurou.

Numa leitura do estado do futebol português, Carlos Padrão disse que, como noutras áreas, as instituições "são aquilo que as pessoas querem".

Sustentou que a Federação Portuguesa de Futebol está bem com Gilberto Madaíl ao leme, recordando êxitos do ponto de vista financeiro e mesmo desportivo, tirando o "acidente" do Mundial. "Nesse caso, pôs-se a fasquia demasiado alta", opinou.

Douro Património MUNDIAL
Cruzeiros no Rio Douro

BARCADOURO
Soc. Turismo Fluvial e Terrestre Lda



Pirata Azul



Sr.ª do Douro



Infanta

Sinta o prazer de viajar no Douro a bordo das nossas embarcações

www.barcadouro.com

Almoços-Jantares-Aniversários
Baptizados-Casamentos
Congressos e Reuniões

R.Rei Ramiro 870 - Ed. Viagaia 1ºH- 4400-280 V.N.de Gaia

Telf. 223722415- Fax.223723116

geral@barcadouro.pt- reservas@barcadouro.pt

Alexandre Stein, técnico do Clube Académico

“Triste com a saída de jogadores”

Fillipe Freixo

Dando seguimento às conversas com responsáveis pelas equipas de voleibol da nossa cidade, o Jornal de Espinho falou desta feita com Alexandre Stein, técnico do Clube Académico de Espinho. O técnico do clube recém-promovido à divisão A2, aposta forte na manutenção, mostra-se triste com a saída de alguns jogadores, mas admite que também ele esteve a um passo de sair do Académico.

Jornal de Espinho (JE) – Na época passada, o objectivo principal acabou por ser concretizado por uma forma que a equipa não estava à espera... Alexandre Stein (AS) – Sim, o Académico tinha como objectivo subir à divisão A2. Não conseguimos no campo, acabámos por subir graças ao alargamento da mesma.

JE – Como têm corrido os trabalhos, que já duram há mais de duas semanas?

AS – Têm corrido bem, esta fase da época é a mais difícil. É a fase de “tarefa” onde é trabalhado principalmente o físico.

JE – Quais são os objectivos da equipa na A2?

AS – O objectivo é fixar a equipa na A2. Depois, se



Alexandre Stein quer a manutenção

for possível, vamos tentar mais alguma coisa. Sei que é muito difícil mas, se aparecer a oportunidade, não vamos virar a cara.

JE – Quais são os principais adversários na luta pela manutenção?

AS – A divisão A2 é constituída por 12 equipas. Penso que oito têm possibilidades de se manter. Noutras lutas, os Antigos Alunos, o Covilhã e o Povoá são os principais adversários.

JE – O plantel dá garantias para o objectivo manutenção?

AS – Penso que sim. Ti-

vemos, infelizmente, que fazer uma remodelação no plantel. E digo infelizmente porque o clube tem objectivos e quando as pessoas deixam de estar enquadradas neles, têm de sair. Foi com tristeza que vi partir algumas pessoas que estavam desde do início do projecto. Não esqueçamos que o voleibol no Académico de Espinho só existe há três épocas. Mas ninguém é eterno, inclusive eu.

Entramos numa nova era, vieram para o clube novos jogadores e ficaram alguns da época passada. Vai ser

difícil construir um grupo, mas os jogadores dão garantia de qualidade ao plantel e cumprem uma regra do clube: estão no voleibol com gosto e esforço. Quem está neste desporto por estar, não nos interessa.

JE – Que contratações foram feitas?

AS – Contratámos dois jogadores que já tinham representado o clube, o André Bonfim (ex-Esmoriz) e o Francisco Freitas (ex-Madalena); ficámos com o Flavio, um jogador que esteve no SCE a fazer testes, mas terminou por não agradar aos “tigres”. À Académica de Espinho, contratámos três atletas, o João Monteiro, o Ricardo e também o Rafael Ribeiro. Fomos ainda buscar o Anselmo Ribeiro ao Fiães.

JE – Da época passada, quem é que ficou?

AS – Fiquei eu, que também sou jogador; o Jorge Dias; o Pedro Sousa, o Gabriel e o Erik.

JE – Já referiu que ninguém é eterno. Está a pensar sair do Académico?

AS – Agora não. No final da época passada, sentia-me no final de um ciclo, pensei em abandonar o clube, não pelas pessoas que lá estão, mas pela saída de alguns atletas. Contudo, acabei por não concretizar a minha saída. No fim da época disse à comunicação social que, em princípio, ia ficar, mas só se fossem reunidas al-

gumas condições, condições essas que acabaram por se reunir.

Cá estou, com dedicação ao clube. Mas não posso afirmar que daqui a um ou dois anos continuarei a estar.

JE – Nesta época, vamos deparar-nos com uma situação, no mínimo, curiosa. Vão se deparar Académico de Espinho e Clube Vólei de Espinho e ambos jogam em casa. Comentário a este facto?

AS – De minha parte, não tenho revalidade nenhuma com CVE, tenho amizades lá e um grande respeito e amizade pelo Sr. Rolando de Sousa. Em relação ao jogo, vai ser uma partida normal, apenas apimentada por ser um derbi de Es-

pinho e por ambas as equipas jogarem em casa, já que, as duas jogam na nave desportiva.

JE – Que mensagem deixa aos outros três clubes de Espinho?

AS – Ao Sporting de Espinho, desejo que volte a dominar o voleibol a nível nacional e que faça uma boa campanha europeia, e ao novo técnico desejo muita sorte.

Em relação à Académica de Espinho, para mim é um prazer voltar a vê-la na A1 e desejo que tenha sorte e consiga a manutenção.

Ao Clube Vólei de Espinho, nosso adversário directo, desejo que consiga a manutenção mas que nos jogos contra nós não ganhe.

Voleibol do Sporting de Espinho

Sai Sérgio Rocha entra Duarte Vieira



Sérgio Rocha



Duarte Vieira

O antigo homem forte do futebol dos “tigres” é agora o responsável-mor pelo voleibol. Duarte Vieira substituiu Sérgio Rocha no cargo. O antigo vice-presidente para o voleibol alegou motivos pessoais para deixar o cargo, referindo que ia deixar de ter a disponibilidade que tinha para ser o responsável pelo voleibol do SCE. Duarte Vieira foi o responsável pelo futebol na época passada. Esta época exercia o cargo de vice-presidente para a área jurídica. FF

 **Funerária**
N.ª S.ª D'Ajuda

Sancebas & Luís Alves

Funerais | Trasladações | Cremações

SERVIÇO PERMANENTE

Rua 20, n.º 887 | 4500 ESPINHO
Tel: 227345129

 **EspiFrio**

Equipamentos Hoteleiros, Lda.

Rua 8 N.º 189 - 4500 ESPINHO
Tel: 22 734 0971 - Fax: 22 731 9741



Dr. Vítor Hugo

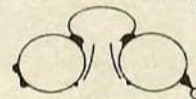
MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770
ESPINHO

Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17
4500 Espinho * Junto À PSP

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros

Glória & Paula Reis, Lda.

Contas % 31

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

Rui Moreira, treinador dos Águias de Anta

“O namoro já tem nove anos”

Filipe Freixo

Após cinco anos de ausência, Rui Moreira regressa ao Futebol Popular. Na entrevista de seguida apresentada, o novo técnico dos Águias de Anta explica o porquê do regresso e traça como objectivo para a sua equipa o título da I Divisão. O último treinador campeão pelo Leões Bairristas antes de José Pepe, falou também da forma como viu, de fora, a evolução do nosso futebol popular.



Após cinco anos, Rui Moreira regressa ambicioso

Jornal de Espinho (JE) – Após alguns anos de ausência, porquê o seu regresso?

Rui Moreira (RM) – Devese ao meu gosto pelo futebol popular. Após cinco anos de ausência, recebi um convite dos Águias de Anta, o qual achei muitíssimo interessante. E cá estou de novo.

JE – É conhecido que recebeu convites de outros clubes. Por que é que aceitou o dos Águias da

Quinta de Anta?

RM – O namoro com os Águias já tem nove anos. Por um motivo, ou por outro, acabei por não orientar a equipa no passado. Este convite que recebi, achei-o aliciante, já que é uma equipa que luta pelo título há alguns anos, mas não tem conseguido.

JE – Qual é a antevisão que faz para o campeonato?

RM – Vai ser um campeonato muito competitivo, em que, à priori, metade das equipas vão lutar pelo título e a outra pela manutenção e por ventura pela classificação para as provas inter-concelhias.

JE – Objectivos da equipa no campeonato para a época que se avizinha?

RM – Lutar pelos primeiros lugares. É obvio que estamos a trabalhar pelo primeiro, mas temos a consciência que vai ser muito difícil.

JE – Faço a mesma

questão mas relativa à Taça Cidade de Espinho, à Taça Associação e à Taça Federação Norte.

RM – São provas em vamos entrar com espírito para vencer, mas a vitória, ou não, vai depender da atitude da equipa.

JE – Que contratações é que a equipa fez, para já?

RM – Contratamos, para já, seis atletas: O Bruno Magalhães (ex-Nogueirense); o Pedro (ex-Novasemente); o Carlos Branco (ex-Rio Largo), o José Flavio (ex-Quinta de Paramos); o Rui Sousa (ex-São Félix da Marinha) e o Mário Pintos, que estava sem clube.

Com estas contratações e os jogadores que ficaram da época passada, estamos com um plantel de 22 jogadores, mas quase de certeza vai ser aumentado, porque estamos à procura de mais um ou outro reforço.

JE – Esteve cinco anos de fora. Na pele de adepto, como é que viu a evolução do futebol popular espinhense?

RM – Após este regresso, constatei que deu um salto qualitativo, há melhores condições de trabalho. Penso que as coisas melhoraram muito, mas espero que a nível de arbitragem também haja melhorias.

JE – Alguns treinadores referem que as outras nove equipas são os principais adversários para a conquista dos objectivos. Partilha da mesma opinião?

RM – Não. Penso que o título vai ser disputado por quatro ou cinco equipas. Aponto como principais adversários os Leões Bairristas e o Cantinho. São duas equipas que pelos plantéis, pelas estruturas e pelo trabalho que têm realizado são os mais fortes candidatos ao título.

JE – Foi defendido, por alguns, ao longo da pré-época o alargamento da I Divisão e o final da III. É a favor de algum destes casos?

RM – Sou a favor do alargamento da I Divisão, na minha opinião 12 a 14 clubes era melhor.

Em relação ao final da III, a ser concretizado, tem que ser muito bem pensado. Sou defensor das trinta equipas competirem, mas em outros moldes.

JE – Na sua opinião, a III Divisão prejudica o futebol popular de Espinho?

RM – Há menos qualidade. A III Divisão tem dez equipas e tirando duas ou três, as outras participam apenas para participar, o que também é de salutar.

JE – A Câmara Municipal de Espinho e as Juntas de Freguesia dão apoio suficiente ao futebol popular?

RM – Sim. Isso denota-se nas melhorias que se têm verificado nos recintos desportivos. Não sei se se pode dar mais apoio, mas o que essas instituições têm dado é muito bom.

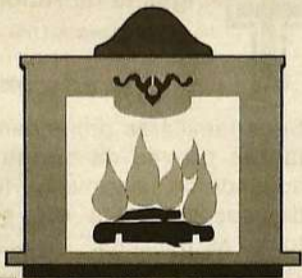
JE – A quem quer deixar uma mensagem?

RM – Peço que toda a gente se una em prol do futebol popular, porque é um desporto que envolve centenas de pessoas e tem dado frutos no apoio, principalmente, aos jovens.



 **VillaSol**
Aquecimento

BODART & GONAY
recuperadores
de calor

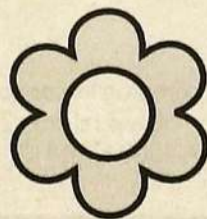


Ilídio Paiva

Energias Renováveis, Lda

Lareiras | Salamandras
Barbecues | Recuperadores de calor

Rua 19 n.º 1950 - Anta - Espinho
Tel./Fax: 22 731 3471 (junto à IC1)

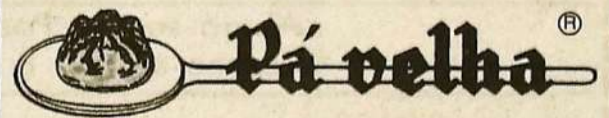


Vila Real, L^{DA}

BOMBONÁRIA * CRISTAIS * PORCELANAS

Rua 16 N.º 688 Telef.: 227 330 621
4500 ESPINHO

Confeitaria



Feliz Natal e Próspera Ano Novo

Ângulo das Ruas 16 e 23 • Telef.: 22 34 2514
Apartado 187
4502 ESPINHO CODEX

ALUGA-SE

Loja/S. Paio de Oleiros
Com 68 m2, para qualquer ramo de negócio e bem localizada. Contacto: 965384065 ou 227646553.

Vivenda em Grijó
Moradia mobilhada com 5 quartos. Tel: 227456962.

Consulte especialistas
É Grátis - apartamentos novos e usados, excelentes áreas e localizações, rendas mais acessíveis 227319197 - 965861764 www.joaopassos.pt. Venha escolher, nós tratamos de tudo.

Sala com 60 m2
Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

Apartamento T3
Para professores em período escolar. Tlm:0049-174914464 ou 0049-608142788

Apartamentos
Em Santa Maria da Feira, Porto e Gaia. Todas as tipologias. Telm: 91764 74 10

PASSA-SE

Café Snack Bar
Salão de Jogos. Tlm:936445546

VENDE-SE

Apartamento T3
Situado em Anta, na Rua da Igreja. Tem fogão de sala, 3 quartos espaçosos e 2 casas de banho. C/garagem. Tel.: 227624283 ou 227628354

Vende-se ou Troca-se T3
Em Esmoriz, frente à praia, com grande terraço. Telef: 22 733 27 09 ou 96 398 60 72

T2 c/terraço e varanda
Como novo grandes áreas, nascente poente, pisos tijoleira e parquet, arrumos, gás canalizado, lugar de garagem, Totalmente financiado, só 280,00 mês, Temos mais apartamentos. 227319197 - 965861764 www.joaopassos.pt.

Casa Antiga
Em Guetim, com bastante terreno. Urgente. Motivo à vista. Tlm.: 917257789 ou 919372038

Apartamento T2
Pronto habitar na melhor zona de Miramar. Tlm: 93 342 75 98

T4 Duplex de luxo
Mais T3 de luxo no centro de Espinho. Tlm: 91 969 06 55

Apartamentos T2 e T3
Com excelentes áreas e acabamentos, no Porto e em Santa Maria da Feira. Tlm: 91 969 06 55

AUTOMÓVEIS

Opel Corsa, 1.2
Em muito bom estado, de senhora, a gasolina, 5 portas, j.e., v.e. e f.c.. Aceitam-se ofertas acima dos 850 contos. Tel:96 50 50 949

Audi A4 TDi
TDI Avant Ano:1999. Tel: 22 745 6962

DIVERSOS

Livros e moedas
Máquina de costura Singer, como nova e vestido de noiva. Tel: 227310829

Móvel Solteiro
Em pinho, ótimo preço contacte: 93 340 0360

PRECISA-SE

Vendedoras (es)
Ramo imobiliário. Telm:96 588 1764

OFERECE-SE

Técnico Oficial de Contas
Com experiência, inscrito na Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, executa trabalhos de contabilidade, IVA, IRS, IRC, Segurança Social, constituição de empresas, apoio à gestão e análise financeira. Cont: 918760903 ou 227343410 - janb@clix.pt

Jovem
Responsável e dinâmico, com carta de pesados. Disponibilidade imediata. Telem: 91 785 4077

Homem "Part-time"
Após 18h. c/ conhecimentos escritório, computador, carta de condução c/ viatura própria, educado, polivalente, qualquer ocupação. Tlm: 96 425 8352

Finalista Engenharia
Para desenhador ou delegado de vendas, procura emprego compatível. José Santos: Tlm: 93 841 29 37

Menina
Com experiência toma conta de crianças à noite e fim-de-semana. Tlm: 91891 7551

Margarida Silva
Oferece-se para trabalhar às horas de Terça a Sexta-feira, à tarde e Sábados. Telem: 91 826 5617

NECROLOGIA Nogueira da Regedoura

Palmira Alves de Sousa
Nogueira da Regedoura (Av. São Cristóvão n.º 2260)
Agradecimento



Seus familiares, profundamente sensibilizados com tantas provas de carinho e amizade recebidas aquando o funeral e missa de 7º dia da saudosa extinta, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas.
Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

Rosinda Moreira
Nogueira da Regedoura (Rua da Barra n.º 142)
Agradecimento



Seus familiares, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missa de 7º dia da saudosa extinta.
Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

Maria Emilia Nunes de Barros
Nogueira da Regedoura (Av. das Alminhas n.º 142)
Agradecimento



Sua filha, genro, neta e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missa de 7º dia da saudosa extinta.
Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

David Martins de Oliveira
Nogueira da Regedoura (Av. Luís de Camões n.º 109)
Agradecimento



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missa de 7º dia do saudoso extinto.
Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

Generosa da Rocha Madureira
Nogueira da Regedoura (Rua N.º Sr.ª da Saúde n.º 610)
Agradecimento



Seus familiares profundamente sensibilizados com tantas provas de carinho recebidas aquando do falecimento, funeral e missa de 7º dia da saudosa extinta, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas.
Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

Angelina de Amorim Quintã
Nogueira da Regedoura (Trav. do Barreiro n.º 29)
Agradecimento



Seus familiares profundamente sensibilizados com tantas provas de carinho e amizade recebidas aquando do falecimento, funeral e missa do 7.º dia da saudosa extinta, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas.
Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

António Soares da Costa
Nogueira da Regedoura (Av. da Bessada n.º 1110)
Agradecimento



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao falecimento, funeral e missa de 7º dia do saudoso extinto.
Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

REAMPAGO
AUTOMÓVEIS Novos e Usados
Serência de António Santos

RUA 19 N.º 1910 / 20 - 4500 ESPINHO - TEL. / FAX: 22.732.08.83 - TLM.: 96.700.25.89

BMW 525 D	2000
Kia Sportage 2.0 TDI	2000
Renault Senic 1.6 16 Val	1999
Citroen Saxo Exclusive	2000
Toyota Yaris Linea Sol 1.0	1999
Opel Corsa Confort	2001
Renault Clio 1.2 RXE	2000
Toyota Yaris Linea Sol 1.3	2000
Fiat Bravo 1.4 12 Val	1997
Renault Clio 1.4 16 Val	2001
Volkswagen Golf 1.9 GTDie	1992
Renault Clio 1.4 RTI	1996
Toyota Corolla XL 1.3	1990/92
COMERCIAIS 2 lugares Diesel	
Renault Clio 1.9 (vários)	1998/99
Renault Mégane 1.9 c/ AC	1998
Peugeot 206 1.9	1999
Opel Corsa 1.7 (25000 Km)	1999

JORNAL DE ESPINHO

**O seu filho lê!!!
E você!?**

PEQUENOS ANÚNCIOS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

Aluga-se	Passa-se	Vende-se
Oferece-se	Precisa-se	Diversos

Texto: _____

TELEFONES ÚTEIS

Jornal de Espinho
Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros
Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem
PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais
Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde
Cli-Esp 22 733 13 90
Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos
Câmara 22 733 58 00
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avarias 800 24 62 46
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia
Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão
Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Grávida 21 395 21 43
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias
Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis
Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

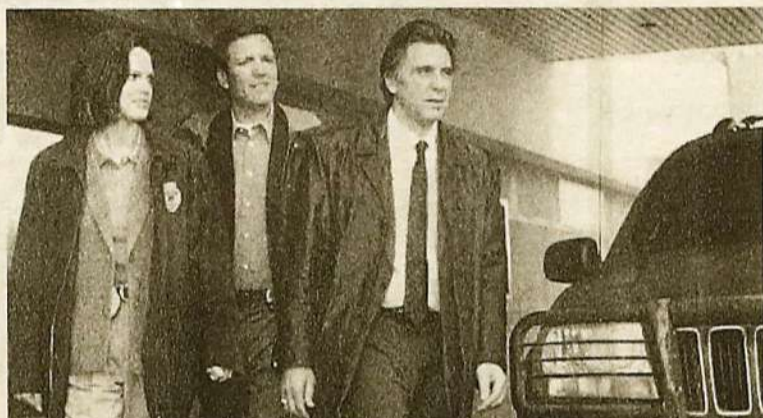
Comboios
Estação 22 734 00 87

**CENTRO MULTIMEIOS
SALA TEMPUS APRESENTA**

De 20 a 26 de Setembro de 2002

INSÓNIA

Insomnia, de Christopher Nolan
Com: Al Pacino, Robin Williams, Hillary Swank, Maura Tierney
EUA. 2002. 118 min. Thriller. M/16



Enviado para investigar a morte de uma adolescente numa pequena cidade do Alaska, Will Dormer (Al Pacino), um detective veterano da polícia da Los Angeles mata acidentalmente o seu próprio colega enquanto tentava capturar o principal suspeito do crime, o escritor recluso: Walter Finch (Robin Williams). Enquanto luta entre o seu sentido da responsabilidade e os remorsos pela morte do colega, Dormer é forçado a entrar num jogo psicológico provocado pelo malévolo Finch, ao mesmo tempo que terá que medir forças, com uma polícia local (Hillary Swank). Incapaz de encontrar descanso devido aos seus raciocínios distorcidos, o detective acabará por descobrir que a sua estabilidade de está em risco.

De 27 de Setembro a 4 de Outubro de 2002

CAMINHO PARA A PERDIÇÃO

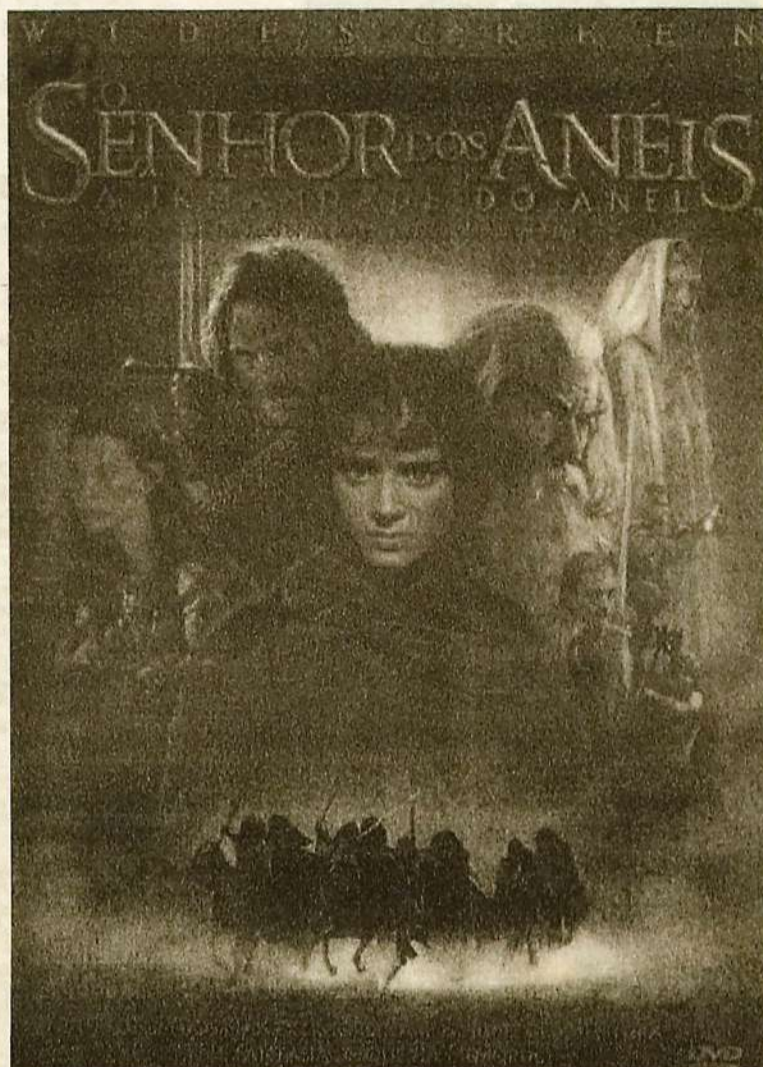
Road to Perdition, de Sam Mendes
Com: Tom Hanks, Paul Newman, Jude Law, Alfred Molina
EUA. 2002. 116 min. Drama. M/16



Durante a Depressão, em Chicago, Michael O'Sullivan (Tom Hanks) é conhecido por todos como "Anjo da Morte". Para além do seu trabalho, O'Sullivan é tão devotado à sua vida privada, como qualquer outro marido e pai dedicado, mas quando estes dois mundos chocam, O'Sullivan e o seu filho Michael O'Sullivan Jr. (Tyler Hoechlien) embarcam numa assustadora jornada de vingança.

Um filme de época, que é também uma das mais sentidas histórias entre pais e filhos.

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
19	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
20	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
21	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
22	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
23	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
24	Farmácia Concelção S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
25	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
26	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
27	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
28	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
29	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
30	Farmácia Concelção S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
1	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
2	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
3	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
4	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
5	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 02 50
6	Farmácia Concelção S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
7	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 00 92
8	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 52
9	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 31



Em tempos remotos, Sauron tentou dominar toda a Terra-Média graças ao poder do seu anel. Após Sauron ser derrotado em batalha e durante muitas eras, o anel foi considerado perdido. Agora, através de um golpe do destino, o anel do poder foi encontrado e entregue a um hobbit chamado Frodo. Quando Gandalf confirma que este é o anel do Poder de Sauron, o Senhor das Trevas, Frodo tem de partir numa demanda até ao monte Doom para destruir o anel. Sob a liderança e sabedoria de Gandalf, a Irmandade do Anel atravessará as maravilhas e pesadelos da Terra-Média para levar a bom termo a sua missão.

TOP VÍDEO ZONA MAIS

(DVD)	(VHS)
O SENHOR DOS ANÉIS Warner	1 CERCADOS Legal Video
BANDIDOS LNK	2 OLHOS DE ANJOS Warner
JOGO DE ESPÍOES Universal	3 OS OUTROS LNK
O ÚLTIMO CASTELO Universal	4 JOGO DE ESPÍOES Universal
VANILLA SK Warner	5 O ÚLTIMO CASTELO Universal
A RÉPLICA NewLine	6 CARTER Warner
O CORPO LNK	7 NEM UMA PALAVRA LNK
SEM SAÍDA Universal	8 A RÉPLICA New Line
CONSPIRAÇÃO.COM Warner	9 O CORPO LNK
A.I. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL Warner	10 SEM SAÍDA Paramount

Tabelas fornecidas pelo Zona Mais

Zona
Tel: 22 734 46 17

Video Clube

PROMOÇÃO
Por cada 13 alugueres tem dois filmes de oferta

ALUGUER E VENDA DE VIDEOS VHS e DVD

Rua 8 n.º 589, Galerias Sabinus, loja 4 * ESPINHO

RISTORANTE ITALIANO - PIZZARIA - FORNO A LENHA

tomate 

Rua 19, nº 1359 - 4500 ESPINHO * Tel: 22 731 29 63

triplo clique
soluções informáticas, lda.

Computadores · Impressoras
Monitores · Componentes p/ PC's
Software · Assistência Técnica

Revendedor Autorizado
canopus
Sistemas Profissionais para edição não linear de vídeo
Preço / Qualidade imbatível!
Marque já uma demonstração!
Sem compromisso, é claro...

TC ADVANCED
AMD Mobile Athlon XP 1600+, 256 Mb/PC133, disco 20 Gb ATA 100, DVD 8x, TFT 14" 1024x768, VGA S3 partilhada 8 Mb - 32 Mb AGP 4x, drive de disquetes, porta paralela, porta série, 2 portas USB, porta FireWire, IrDa, VGA Out, TV-Out, 2 slots PCMCIA tipo II ou 1 x tipo III, placa de som 3D, modem/fax 56k V.90, placa de rede 10/100 (Chipset VIA Twister K), mala de transporte
€ 1 525.00

TC PERFORMANCE
Pentium IV / 2000 Mhz, 256 Mb/PC2100 DDR, disco 20 Gb ATA 100, DVD 8x, TFT 14" 1024x768, VGA partilhada 8 Mb - 64 Mb (128 bits, AGP 4x), drive de disquetes, porta paralela, 4 portas USB, porta FireWire, IrDa, VGA Out, TV-Out, placa de som 3D, modem/fax 56k V.90, placa de rede 10/100 (Chipset SIS 650), mala de transporte
€ 1 714.00

TC MASTERPIECE
Pentium IV / 2200 Mhz, 512 Mb/PC133, disco 40 Gb ATA 100, Combo 8x4x24x8x, TFT 15" 1400x1050, VGA ATI Radeon M7 64 Mb DDR (128 bits, AGP 4x), porta paralela, 4 portas USB, porta FireWire, IrDa, VGA Out, TV-Out, placa de som 3D, modem/fax 56k V.90, placa de rede 10/100 (Chipset Intel 845MP), mala de transporte
€ 2 299.00

Garantia portáteis TC: 2 anos, excepto bateria (6 meses) ♦ Portáteis desde € 1 345,00 (Athlon 4 / 1100, RAM 128 Mb, disco 10 Gb, CD-Rom 24x, monitor 14" TFT) ♦ Computadores desde € 550,00 (Duron 1300 Mhz, RAM 128 Mb, disco 40 Gb, CD-Rom 52x, colunas, monitor 15") ♦ IVA incluído ♦ Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio.

Rua 18, 819/823 4500-246 ESPINHO
Telef: 22 731 91 90 / 88 Fax: 22 731 91 81 Telem: 91 713 47 63
E-Mail: geral@triploclique.com

JÁ ABRIU SHOP 19

O MAIOR REVENDEDOR DO NORTE
Em Lingerie para Homem, Senhora e Criança
VÁRIOS ARTIGOS DE:
Bébé - Desporto - Têxteis Lar - Vestuário

Grandioso sortido em Fatos de Treino para Homem, Senhora e Criança
Preços Fantásticos para o seu início de aulas!

TODAS AS SEMANAS GRANDES PROMOÇÕES!
SHOP 19 Onde comprar é poupar 

SHOP 19 - Rua 19 n.º 337 - ESPINHO - Tel.: 227 318 855

"Semana Europeia da Mobilidade"
de 16 a 22 > Set. e "Dia Europeu sem Carros"
22 > Setembro

4.ª feira 18>set. » "UTILIZAÇÃO DA BICICLETA"
Campanha de sensibilização dos cidadãos para a utilização da bicicleta e de veículos ecológicos com a realização de um inquérito à população. Acompanhamento e divulgação do evento por intermédio da imprensa local (Defesa de Espinho, Maré Viva e Jornal de Espinho) e das Rádios Costa Verde e Globo Azul. A partir das 10 horas no Largo da Câmara Municipal.

6.ª feira 20>set. » "VIVER AS RUAS E PERCURSOS VERDES"
Campanha de sensibilização dos cidadãos para os benefícios da deslocação a pé pela cidade com a realização de um inquérito à população. Acompanhamento e divulgação do evento por intermédio da imprensa local (Defesa de Espinho, Maré Viva e Jornal de Espinho) e das Rádios Costa Verde e Globo Azul. A partir das 10 horas no Largo da Câmara Municipal

Domingo 22>set. » "NA CIDADE, SEM O MEU CARRO!"

Programa

08h00> Encerramento ao trânsito de várias ruas da cidade (da rua 8 à rua 18, entre as ruas 15 e 25).
09h00> Actuação do Desfile das Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses.
10h00> Cicloturismo Passeio pelas ruas da Cidade. Participação do Grupo de Cicloturismo de Espinho e do Grupo "The Best Bike". Concentração no Largo da Câmara Municipal.
"Descobrir o concelho a Pé". Organização do Núcleo de Montanha de Espinho. Partida do Largo da Câmara Municipal às 10 horas e 14 horas
11h00> Actuação e Desfile da Banda de Música de Espinho.
14h00> Actividades dinamizadas pelos agrupamentos de escuteiros de Espinho e Anta.
Actuação de um Grupo de Malabaristas.
15h00> Demonstração do Grupo de Cinotécnica da P.S.P.
16h00> Actuação e Desfile da Banda de Música de Espinho.
Demonstração de "Rappele" pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses.
17h00> Actuação e Desfile do Rancho Recordar é Viver. Actuação do Grupo de Teatro de rua ORBE.
18h00> Actuação e Desfile do Grupo Cultural e Recreativo Semente.
20h00> Actuação e Desfile das Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses
Abertura ao trânsito das ruas encerradas.
21h30> Projectão de um filme no Largo da Câmara Municipal, sobre as actividades realizadas em Espinho no âmbito da "Semana Europeia da Mobilidade" e do "Dia Europeu sem Carros". O filme será realizado pela equipa de audiovisuais do Jornal de Espinho com a coordenação de Filipe Couto. Projectção de um filme comercial.
Durante o dia será realizado um inquérito à população. Acompanhamento e divulgação do "Dia Europeu sem Carros" por intermédio da imprensa local (Defesa de Espinho, Maré Viva e Jornal de Espinho) e das rádios Costa Verde e Globo Azul.
Todas as actividades terão início dentro da zona encerrada ao trânsito e no Largo da Câmara Municipal de Espinho. O policiamento estará a cargo da Brigada Velocipédica da P.S.P.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO